



ESCOLA SUPERIOR
DE EDUCAÇÃO
DE LISBOA

Relatório de atividades 2015

Escola Superior de Educação
Instituto Politécnico de Lisboa



Apresentação

O Relatório de Atividades 2015 visa fazer o balanço das principais atividades desenvolvidas pela Escola Superior de Educação de Lisboa (ESELx) em 2015, contemplando uma avaliação do plano de atividades aprovado para este mesmo ano.

Associado a este relatório apresenta-se o Plano de Atividades 2016 para a ESE, já integrado na devida altura no plano do IPL, e o Plano de Atividades 2017 para vir a integrar o plano do IPL.

O relatório está organizado em oito grandes itens que correspondem à matriz proposta pelo IPL e padronizada para todas as Unidades Orgânicas (UO) do IPL. Esta matriz tem como ponto de partida a estrutura do plano anual da instituição que decorre dos objetivos Estratégicos do Quadro de Avaliação e Responsabilização do IPL.

O relatório desenvolve bastante aspetos quantitativos procurando estabelecer indicadores desta natureza que ajudem a obter um retrato evolutivo da instituição nos últimos anos. Em alguns aspetos, o relatório remete para outros documentos elaborados por outros órgãos de governo da instituição, nomeadamente nas componentes de Ensino e de Investigação e Desenvolvimento/Criação Artística do Relatório do SIGQ 2014-15. Estas duas componentes foram já aprovadas pelos respetivos órgãos e são disponibilizadas no site institucional. À data da apresentação deste relatório o IPL não validou ainda componente financeira.

Para cada um dos itens do plano, faz-se a apresentação das atividades realizadas e dos dados inerentes, bem como a descrição de resultados integrando no texto alguns comentários. No final de cada item apresenta-se uma avaliação que tem por base os objetivos previstos e aprovados em 2015 e que foram então integrados no plano de atividades do IPL.

No que respeita ao Plano de Atividades para 2016, opta-se por apresentar agora uma versão atualizada, Este plano tem como ponto de partida o plano do IPL para este ano, aprovado no início de 2015, que pode agora ser melhorado à luz de novos dados, nomeadamente das disponibilidades financeiras para 2016 que são agora já conhecidas. De salientar que, para a realidade da instituição, um ano civil integra sempre dois anos letivos, sendo que um deles se inicia depois da realização do relatório relativo ao ano civil que findou e, por isso, com possibilidade de perspetivar alterações relativamente ao que tinha sido anteriormente planeado.

O desfasamento temporal com que são feitos estes relatórios e planos de atividades anuais, bem como a ausência de informação relativamente a alguns dados, tornam muitas vezes a tarefa de os elaborar muito desarticulada e incongruente. Este ano foi feito um esforço para melhorar a componente avaliativa do relatório e, também, a componente de compromisso institucional relativa ao plano, procurando assim um compromisso de partilha de algumas medidas de gestão com o Conselho de Representantes.

A Presidente da ESE

Mai 2016

Índice

1. Oferta Formativa	5
Avaliação dos objetivos operacionais propostos no plano para 2015	15
2. Internacionalização	17
Avaliação dos objetivos operacionais propostos no plano para 2015	19
3. Investigação	20
Avaliação dos objetivos operacionais propostos no plano para 2015	22
4. Relação com a Comunidade	23
Avaliação dos objetivos operacionais propostos no plano para 2015	24
5. Recursos Humanos	26
Avaliação dos objetivos operacionais propostos no plano para 2015	32
6. Recursos materiais e informação pública	34
Avaliação dos objetivos operacionais propostos no plano para 2015	35
7. Equilíbrio Financeiro.....	36
Avaliação dos objetivos operacionais propostos no plano para 2015	42
8. Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ)	44
Avaliação dos objetivos operacionais propostos no plano para 2015	44
9. Análise SWOT	45
10. Plano de Atividades 2016 actualizado	46
11. Plano de Atividades 2017.....	50

Índice de tabelas

Tabela 1	Procura de Licenciaturas em 2015/16	5
Tabela 2	Varição absoluta da procura de Licenciaturas em 2014/15 e 2015/16	6
Tabela 3	Procura de Mestrados Profissionalizantes em 2015/16	6
Tabela 4	Varição absoluta da procura de mestrados profissionalizantes em 2014/15 e 2015/16	7
Tabela 5	Procura de Mestrados Pós – Profissionalizantes em 2015/16	7
Tabela 6	Distribuição dos alunos por mestrado profissionalizante em 2015/16	8
Tabela 7	Distribuição dos alunos por licenciatura em 2015/16	9
Tabela 8	Distribuição dos alunos por mestrado pós-profissionalização em 2014/15 e 2015/16	9
Tabela 9	Evolução do número de alunos nos últimos 8 anos	12
Tabela 10	Evolução do fluxo de mobilidade nos últimos anos	17
Tabela 11	Protocolos de estágio ativos em 2015	23
Tabela 12	Protocolos ativos em 2015	23
Tabela 13	Qualificação do pessoal docente nos últimos 5 anos (valores absolutos e relativos em ETIs)	26
Tabela 14	Qualificação dos professores, em ETI, por categoria em 2015	28
Tabela 15	Qualificação do pessoal não docente, por categoria, nos últimos 7 anos ...	30
Tabela 16	Distribuição da receita em 2015	36
Tabela 17	Evolução do financiamento nos últimos 7 anos	37
Tabela 18	Evolução do valor das propinas nos últimos 3 anos letivos	38
Tabela 19	Distribuição das despesas de apoio a deslocações e encontros	40
Tabela 20	Evolução da despesa com pessoal nos últimos 7 anos	42

Índice de gráficos

Gráfico 1	Distribuição dos alunos por grau em 2015	8
Gráfico 2	Alunos de licenciatura em regime pós laboral de frequência em 2015-16 ...	10
Gráfico 3	Comparação de diplomados em 2014 e 2015, por tipo de grau	11
Gráfico 4	Diplomados com o grau de licenciado	11
Gráfico 5	Diplomados com o grau de mestre (mestrado profissionalizante)	11
Gráfico 6	Diplomados com o grau de mestre (mestrado pós-profissionalização)	12
Gráfico 7	Evolução do número de alunos por ciclo de estudos nos últimos 8 anos letivos	13
Gráfico 8	Evolução do fluxo de mobilidade nos últimos 8 anos	17
Gráfico 9	Distribuição das publicações em 2015	20
Gráfico 10	Apresentação de comunicações em congressos em 2015	21
Gráfico 11	Evolução comparativa dos graus académicos e títulos do pessoal docente	27
Gráfico 12	Evolução da situação na carreira, em ETI, por categoria em 2014 e 2015 .	28
Gráfico 13	Evolução do ratio de alunos por ETI nos últimos 8 anos	29
Gráfico 14	Evolução da qualificação do corpo de funcionários não docentes	30
Gráfico 15	Evolução do ratio de alunos por funcionário não docente nos últimos 6 anos	31
Gráfico 16	Evolução comparativa dos ratio de alunos por funcionário não docente e por ETI	31
Gráfico 17	Evolução do ratio de funcionários não docentes por ETI nos últimos 7 anos	32
Gráfico 18	Estrutura do financiamento em 2015	36
Gráfico 19	Estrutura da despesa em 2015	37
Gráfico 20	Evolução relativa dos proveitos nos últimos 7 anos	38
Gráfico 21	Evolução da relação entre despesa e receita nos últimos 7 anos	39
Gráfico 22	Evolução do orçamento de estado por aluno nos últimos 7 anos	39
Gráfico 23	Evolução do ratio dos custos com pessoal nos últimos 7 anos	40
Gráfico 24	Evolução do ratio global dos custos com pessoal nos últimos 7 anos	41

1. Oferta Formativa

A apresentação dos dados relativos à oferta formativa foca-se nos valores relativos ao ano 2015 e disponibiliza também valores de anos anteriores que permitem ter uma perspetiva evolutiva e relacional. Esta apresentação terá assim uma primeira dimensão descritiva e, no final, uma dimensão avaliativa relativa aos objetivos estratégicos estabelecidos nesta componente e que eram: a) manter o número de alunos inscritos no 1.º e 2.º Ciclos acima dos 1200 e b) Manter a taxa de sucesso escolar.

A diversificação da oferta formativa da ESELx tem sido um dos pontos fortes da estratégia seguida pela instituição. Em 2015 assume-se plenamente que a missão original da ESELx, formar professores e educadores, evoluiu para a oferta também de formações nos campos da educação não formal e das artes visuais. No que diz respeito às licenciaturas, Artes Visuais e Tecnologias (AVT), Música na Comunidade e Animação Sociocultural consolida-se a oferta e a procura, tendo sido abandonada totalmente, neste último caso, a oferta do curso em horário pós-laboral.

Para o ano letivo 2015-16, foi mantida a oferta de vagas dos cursos de licenciatura, graças ao facto do despacho ministerial (Despacho n.º 3888/2015 de 20/04 do Gabinete do Secretário de Estado do Ensino Superior - Diário da República, 2.ª série -N.º 76) não ter continuado a impor a redução de vagas na Licenciatura em Educação Básica. Apesar dos esforços de aumentar vagas na Licenciatura em Artes Visuais e Tecnologias, recuperando vagas libertadas por outras escolas do IPL, tal não foi possível por imposição da DGES.

Outro dos pontos fortes da Escola continua a ser a procura dos nossos cursos. Em 2015, relativamente ao regime geral de acesso para o ano letivo 2015/2016, o cenário foi o que se apresenta na tabela 1.

Tabela 1 – Procura de Licenciaturas em 2015/16

Cursos	Nº de vagas	Nº de candidatos	Nº de colocados (1ª fase)	Nº de matriculados
Educação Básica	85	287	85	87
Educação Básica (Pós-Laboral)	20	45	20	21
Artes Visuais e Tecnologias	80	225	81	84
Animação Sociocultural	30	117	32	30
Musica na Comunidade	15	11	10	10
Total	230	685	228	232

Comparando estes valores com os valores do ano anterior pode apreciar-se o aumento de candidatos na Licenciatura em Educação Básica (diurno e pós-laboral) e em Artes Visuais e Tecnologias, a manutenção do número de candidatos para Animação Sociocultural e a redução do número de candidatos para Música na Comunidade (tabela 2).

Tabela 2 – Variação absoluta da procura de Licenciaturas em 2014/15 e 2015/16

Cursos	Nº de candidatos 2014-15	Nº de candidatos 2015-16	Variação
Educação Básica	258	287	+29
Educação Básica (Pós-Laboral)	28	45	+17
Artes Visuais e Tecnologias	144	225	+81
Animação Sociocultural	118	117	-1
Música na Comunidade	18	11	-7
Total	566	685	+119

No que diz respeito aos mestrados profissionalizantes, o ano letivo 2015-16 deve ser considerado como atípico pois houve uma alteração estrutural na organização do mestrado de Professor do 1.º e 2.º ciclos do E. Básico o qual passou a ser dividido em dois novos mestrados: Ensino do 1.º Ciclo do EB e de Português e História e Geografia de Portugal no 2.º Ciclo do EB; Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico e de Matemática e Ciências Naturais no 2.º Ciclo do Ensino Básico. Os dados relativos à procura dos mestrados profissionalizantes apresentam-se na tabela 3.

Tabela 3 – Procura de Mestrados Profissionalizantes em 2015/16

Cursos	Nº de Vagas	Nº de candidatos	Nº de colocados	Nº de matriculados
Pré- Escolar	60	110	64	64
Ensino do 1.º Ciclo do EB e de Português e História e Geografia de Portugal no 2.º Ciclo do EB	35	14	12	11
Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico e de Matemática e Ciências Naturais no 2.º Ciclo do Ensino Básico	35	30	24	22
Ensino de Educação Musical no Ensino Básico	15	4	—	—
Total	130	154	100	97

Estes dados mostram uma quebra significativa relativa à procura nos mestrados de Ensino do 1.º e 2.º Ciclos, em que apenas 33 das 70 vagas oferecidas foram preenchidas. Fazendo uma comparação com os dados do ano anterior (tabela 4), pode constatar-se uma redução ligeira da procura global destes mestrados, que não será alheia à redução significativa do número de licenciados em Educação Básica, reflexo dos cortes de alunos neste curso por imposição do Ministério da Educação e Ensino Superior em 2012 (Despacho do Secretário de Estado do Ensino Superior de 11/06/2012, <http://www.dges.mctes.pt/DGES/pt/Instituicoes/InstrucaoProcessos/FixacaoVagas/>).

Tabela 4 – Variação absoluta da procura de mestrados profissionalizantes em 2014/15 e 2015/16

Cursos	Nº de candidatos		Nº de matriculados	
	2014-15	2015-16	2014-15	2015-16
Pré- Escolar	121	110	60	64
Ensino do 1º e 2º ciclo do E. Básico (em conjunto em 2015-16)	39	44	34	33
Total	160	154	96	97

Apesar da redução da procura, o número total de alunos nestes mestrados profissionalizantes mantêm-se. Quanto ao mestrado de Ensino de Educação Musical no Ensino Básico, embora tenha voltado a ser oferecido, não obteve um número de candidaturas que permitisse a sua viabilidade financeira, razão pela qual não se concretizou a sua abertura.

No que diz respeito aos mestrados pós profissionais mantêm-se a opção de abertura de alguns deles em anos alternados. A tabela 5 apresenta os dados relativos à procura dos mestrados que abriram no ano letivo 2015-16. No entanto está a ser encarada a possibilidade de passar a abrir os mestrados anualmente, tendo em conta os recursos humanos necessários para dar resposta a esta possibilidade e as solicitações recebidas por parte de alguns potenciais interessados.

Tabela 5 – Procura de Mestrados Pós – Profissionalizantes em 2015/16

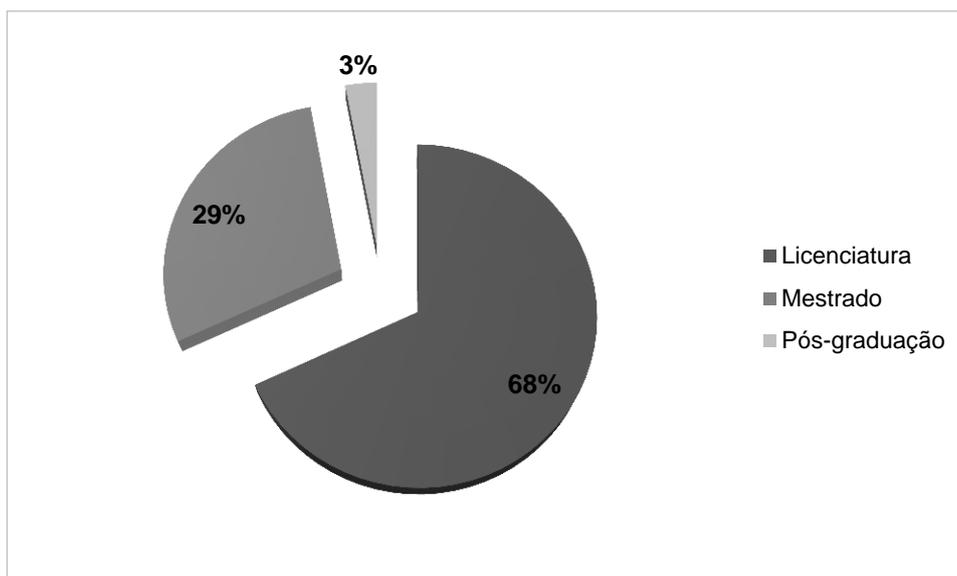
Cursos	Nº de Vagas	Nº de candidatos	Nº de colocados	Nº de matriculados
Educação Especial	35	34	34	29
Administração Escolar	25	32	30	24
Intervenção Precoce	25	26	26	22
Educação Artística	25	19	18	15
Educação Social e Intervenção Comunitária	25	32	32	26
Didáticas Integradas	25	13	10	5
Total	160	156	150	121

Destacam-se algumas diferenças significativas entre o número de candidatos colocados inicialmente no mestrado e o número de alunos matriculados para os mestrados de Educação Artística e de Didáticas Integradas. Estas perdas colocam problemas incómodos de gestão pois, em alguns casos, os mestrados iniciam-se com um número muito reduzido de alunos. No entanto, este problema tem implicações exclusivamente no 1º ano dos cursos em que o número de horas de contacto é independente do número de alunos inscritos. No 2º ano destes mestrados o número total de horas de contacto está relacionado com o número de alunos inscritos.

Os mestrados de Didática da Língua Portuguesa e de Supervisão abriram também candidaturas, no entanto não obtiveram um número de candidaturas que permitisse a sua viabilidade financeira, razão pela qual não se concretizou a sua abertura.

No final do ano de 2015, a ESELx era frequentada por 1088 estudantes de mestrado e licenciatura. A este número de alunos acresce 33 em cursos de pós graduação. A distribuição dos alunos por estas três categorias apresenta-se no gráfico 1. Tendo em conta que em 2014 a ESELx tinha 1103 alunos de licenciatura e de mestrado, assinala-se um decréscimo de apenas 1% relativamente ao ano anterior, no global destes dois tipos de cursos.

Gráfico 1 — Distribuição dos alunos por grau em 2015



Os dados relativos à distribuição do número de alunos por percursos escolares apresentam-se nas tabelas 6, 7 e 8.

Tabela 6 — Distribuição dos alunos por licenciatura em 2015/16

Cursos de licenciatura	Alunos inscritos em 31-12-2015
Educação Básica	297
Educação Básica (Pós-laboral)	102
Animação Sociocultural	90
Animação Sociocultural (Pós-laboral)	18
Artes Visuais e Tecnologias	225
Música na Comunidade	31
Total	763

Comparando com total de alunos inscritos em licenciatura em 31-12-2014, que eram 783, constata-se uma diferença negativa que se espera seja ultrapassada em 2016. Neste ano, espera-se que a licenciatura em AVT atinja o seu máximo de alunos, visto chegarem ao 3º ano os alunos que entraram em 2014, ano em que aumentou para 80 o número de vagas neste curso. Simultaneamente a licenciatura em Educação Básica atingiu já o seu valor mínimo pois atingiram já o 3º ano as consequências da redução de vagas em 2013.

Tabela 7 — Distribuição dos alunos por mestrado profissionalizante em 2015/16

Mestrados Profissionalizantes	Alunos inscritos em 31-12-2015
Educação Pré-Escolar	68
Ensino do 1º e 2º ciclo do E. Básico	31
Ensino do 1.º Ciclo do EB e de Português e História e Geografia de Portugal no 2.º Ciclo do EB	10
Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico e de Matemática e Ciências Naturais no 2.º Ciclo do Ensino Básico	19
Total	128

Comparando com o total de alunos inscritos em mestrados profissionalizantes em 31-12-2014, que eram 151, constata-se uma diferença negativa que se espera seja ultrapassada em 2016. Esta possibilidade deve-se ao facto do mestrado de Educação Pré-Escolar ter passado a ter 90 créditos, razão pela qual os alunos permanecerão mais um semestre na instituição, matriculando-se por isso em dois anos letivos.

No que respeita aos mestrados pós profissionalização, a tabela 8 apresenta a distribuição pelos vários mestrados em funcionamento.

Tabela 8 — Distribuição dos alunos por mestrado pós-profissionalização em 2014/15 e 2015/16

Mestrados Pós-Profissionais	Alunos inscritos em 31-12-2014	Alunos inscritos em 31-12-2015
Supervisão em Educação	24	17
Administração Escolar	16	25
Educação Artística	15	18
Educação Especial	61	61
Intervenção Precoce	14	25
Educação Social e Intervenção Comunitária	—	26
Educação Matemática no 1º e 2º ciclo EB	25	15
Didáticas Integradas	10	7
Didática da Língua Portuguesa	3	2
Didática das Ciências no 1º e 2º ciclo EB	1	1
Total	169	197

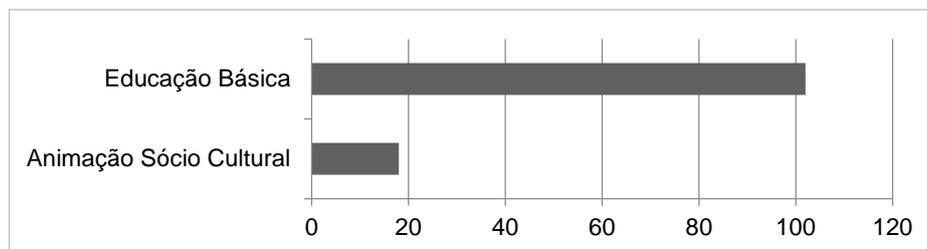
Evidencia-se o facto de ter aumentado 17% o número de alunos global nesta categoria de mestrados. A alternância da abertura de alguns mestrados, bem como a imprevisibilidade das candidaturas a estes cursos e o número significativo de alunos que não se inscrevem no 2.º ano, não permitem que se façam previsões relativamente a esta variação. Numa perspetiva de equilíbrio institucional e de desenvolvimento científico da instituição é desejável que se mantenham estes valores.

Dos alunos inscritos em cursos de mestrado em 31 de Dezembro de 2015, 8 estavam a realizar o seu trabalho final na situação de prolongamento de prazo.

Tal como já referimos, a ESELx tem vindo a diversificar a sua oferta formativa. Atualmente, os 399 alunos inscritos na licenciatura em Educação Básica representam 52% do total dos alunos inscritos em cursos de licenciatura. No ano anterior esta percentagem era de 57%, e corresponde a uma abaixamento esperado. O número de alunos inscritos no curso de AVT, 225, representa 29% do total dos alunos inscritos em cursos de licenciatura. Agrupando estes alunos com os alunos de Animação Sociocultural e Música na Comunidade obtemos o valor global de 364 que representa 48% do total de alunos das licenciaturas. Estes valores permitem afirmar que a ESELx mudou a sua matriz formativa, tendo consolidado a dimensão formativa nas artes e na formação para a educação não formal.

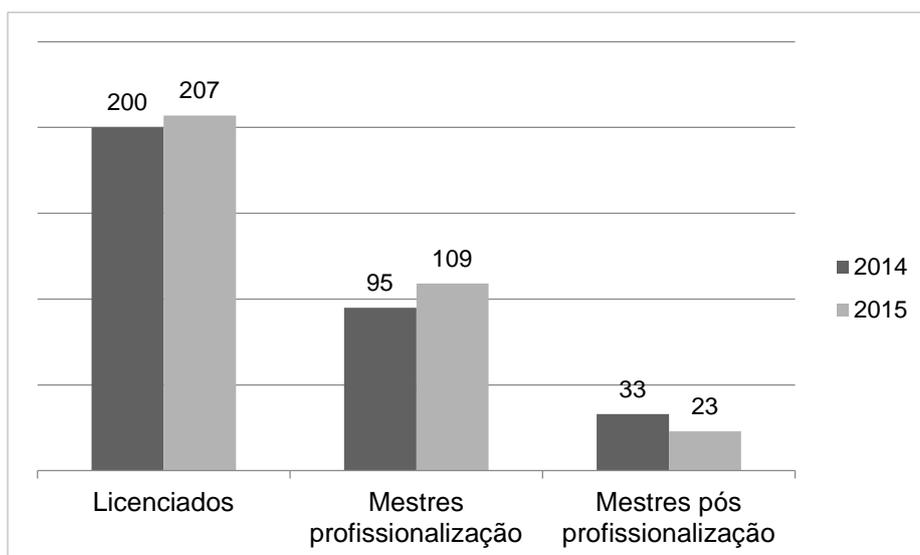
Apesar do intuito de servir um público cada vez mais alargado e diferenciado, a ESELx passou a oferecer apenas uma licenciatura em regime pós-laboral. No entanto, no ano letivo 2015-16 ainda se encontravam inscritos na licenciatura em Animação Sócio Cultural 18 alunos em regime pós-laboral. O gráfico 2 apresenta a distribuição dos alunos de licenciatura neste regime no regime pós-laboral.

Gráfico 2 — Alunos de licenciatura em regime pós laboral de frequência em 2015-16



Em 2015, diplomaram-se 339 estudantes. Destes, 207 obtiveram o grau de licenciado e os restantes 191 o grau de mestre. Relativamente ao ano anterior há uma variação pouco significativa do número de diplomados por tipo de curso, como mostra o gráfico 3. A variação global do número de diplomados é de apenas mais 3% em 2015.

Gráfico 3 — Comparação de diplomados em 2014 e 2015, por tipo de grau



Os gráficos 4, 5 e 6 mostram a distribuição dos diplomados pelos diversos tipos de formações oferecidas em 2015.

Gráfico 4 — Diplomados com o grau de licenciado

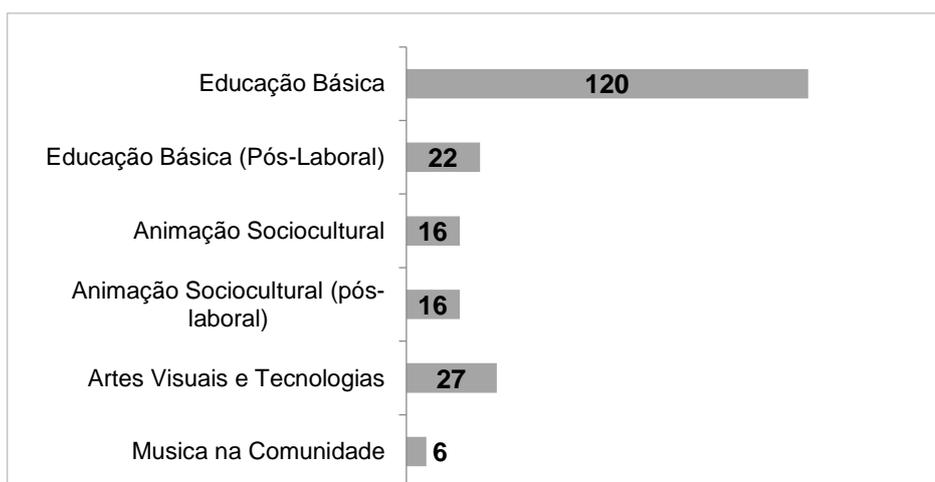


Gráfico 5 — Diplomados com o grau de mestre (mestrado profissionalizante)

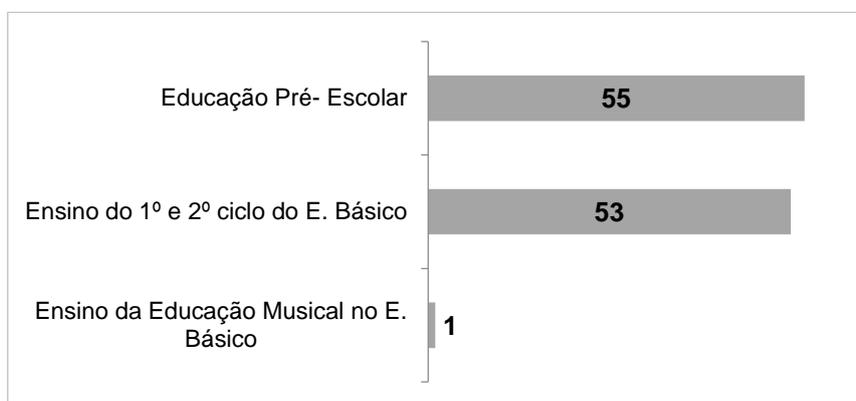
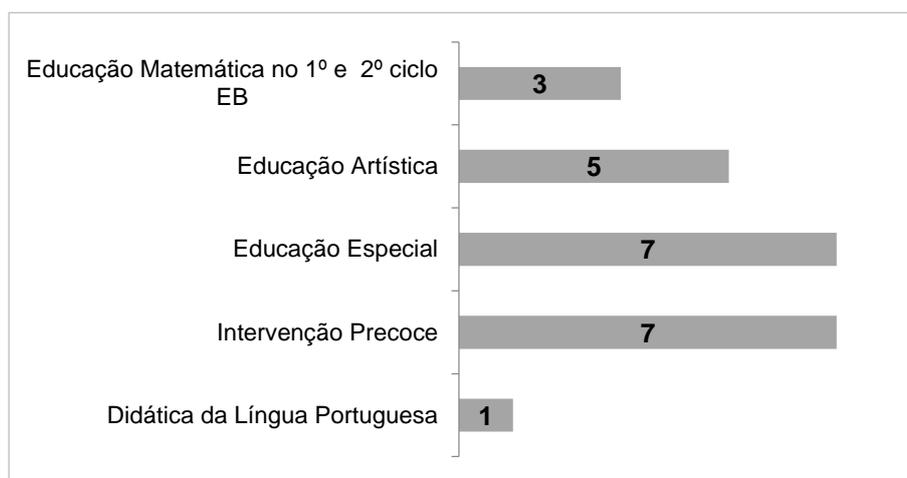


Gráfico 6 — Diplomados com o grau de mestre (mestrado pós-profissionalização)



Na tabela 9 apresenta-se o panorama evolutivo do número de alunos por tipo de curso, tendo como ano base 2008/2009, ano em que funcionou a primeira turma de mestrado na ESELx. A tabela mostra que a ESE recuou em 2015-16 aos valores de 2009-10 como consequência da significativa redução de alunos na Licenciatura em Educação Básica. No entanto, se se mantiverem as expectativas de procura dos diversos cursos oferecidos pela instituição, 2015 será o ano em que se atingiu um valor mínimo de alunos, perspetivando-se para futuro um crescimento que permita ultrapassar os 1200 alunos.

Tabela 9 — Evolução do número de alunos nos últimos 8 anos

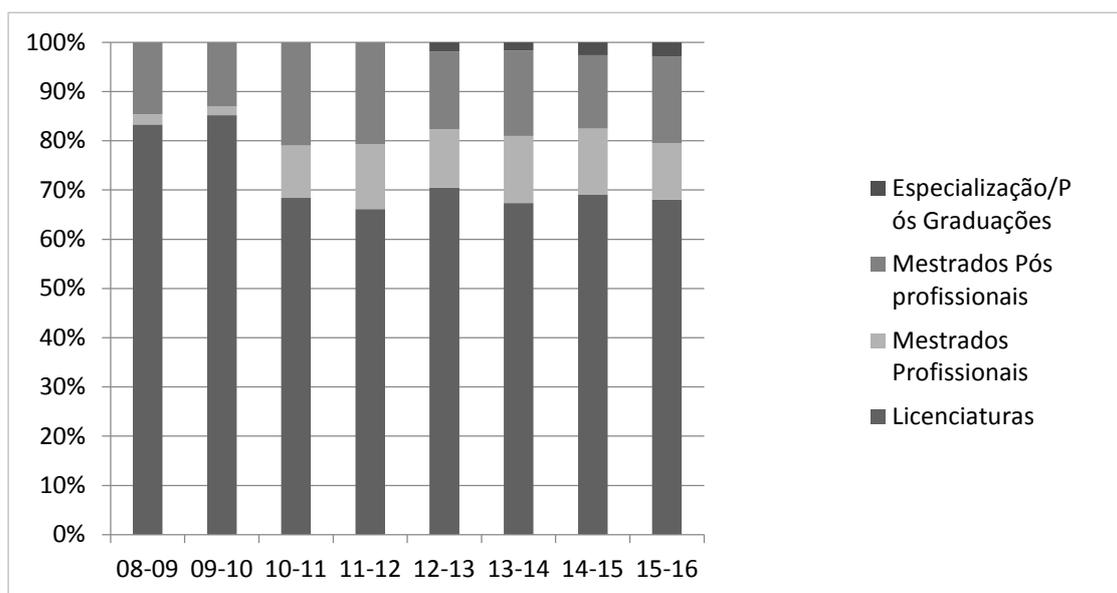
Curso	2008/09	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16
Licenciaturas	883	954	857	862	889	825	783	763
Mestrados Profissionalizantes	22	20	133	172	149	167	151	128
Mestrados Pós-Profissionalização	155	146	263	270	199	213	169	197
Sub total	1060	1120	1253	1304	1237	1185	1103	1088
Especialização	-	-	-	-	24	18	-	-
Pós-graduações	-	-	-	-	-	-	36	33
Total	1060	1120	1253	1304	1261	1203	1139	1121

A possibilidade de poder integrar os alunos de pós-graduações no RAIDES (Registo de Alunos Inscritos e Diplomados no Ensino Superior), com a expectativa de financiamento pelo orçamento de estado, levaram à alteração da designação dos cursos não conferentes de grau que passam a designar-se por Pós-graduações. Para este efeito foi necessário alterar os planos de estudo destes cursos que devem contemplar a atribuição de 60 créditos e a

realização de 300 horas de contacto. No ano letivo 2014-15 a ESELx colocou em funcionamento dois cursos nestes condições, Educação em Creche e outros equipamentos com crianças dos 0 aos 3 anos e Animação de Histórias. Estes cursos estão em funcionamento desfasado dos restantes cursos, facilitando assim a gestão de recursos humanos no que respeita à distribuição de serviço docente e à contratação de professores.

O gráfico 7 apresenta a evolução do número de alunos por ciclo de estudos nos últimos 8 anos e evidencia a estabilidade nos últimos 4 anos da relação entre o número de alunos nos diversos tipos de cursos oferecidos pela ESE.

Gráfico 7 — Evolução do número de alunos por ciclo de estudos nos últimos 8 anos letivos



Nos últimos anos tem sido grande a variação relativa do número de alunos pelos diversos tipos de cursos oferecidos, como mostra o gráfico 4. Este gráfico comparativo evidencia a maior dependência relativamente à procura de mestrados, embora tenha havido uma ligeira recuperação do número relativo de alunos de licenciatura no ano letivo 2014-15. Este peso relativo do número de alunos de mestrado relativamente ao número de alunos de licenciatura ilustra alguma instabilidade relativamente ao corpo discente devida a uma mais reduzida permanência dos alunos de mestrado. Em média os alunos de licenciatura permanecem três anos na instituição, enquanto os alunos de mestrado estão apenas dois anos ou até apenas um ano. Além disso, enquanto que nas licenciaturas e mestrados profissionalizantes uma percentagem muito elevada de alunos completa o ciclo de estudos, tal não é possível prever para os mestrados pós-profissionalização em que uma percentagem elevada de alunos realiza apenas o 1.º ano que corresponde a uma certificação de pós-graduação.

Um outro indicador de precariedade evidenciado por estes números, com implicações na estabilidade financeira, tem a ver com o número significativo de alunos que anulam a matrícula e com os elevados índices de alunos com propinas em atraso. Apesar destas situações estarem monitorizadas, ainda não foram realizados estudos sobre o impacto financeiro destes valores.

No que respeita à formação académica, o ano 2014 foi marcado pela estabilização do número de vagas da licenciatura em Educação Básica. Por imposição do Ministério da Educação e Ciência o número de vagas deste curso, em ambos os regimes, diurno e pós-laboral, não pode ser aumentado. A redução de alunos deste curso foi compensada pelo aumento de vagas, com

sucesso, no curso de AVT, que atingirá o seu máximo de alunos no 3.º ano em 2016-17. No sentido de procurar ultrapassar esta redução de alunos, o processo de constituição de novas licenciaturas, iniciado em 2014 foi concluído e concretizada a acreditação de uma nova licenciatura em Mediação Artística e Cultural que se iniciará em 2016-17. Para esta licenciatura está prevista a alocação de vagas sobranes de outras unidades orgânicas do IPL, prevendo-se por isso que em 2016-17 haja um aumento do número de vagas oferecido pela ESELx para o Concurso Geral de Acesso ao Ensino Superior.

No âmbito da oferta formativa evidenciam-se as seguintes orientações e atividades descritas por categorias de ciclos de estudo.

No que respeita a mestrados:

- Conclusão com sucesso do processo de acreditação de três mestrados profissionalizantes, decorrente das alterações impostas pelo Decreto-Lei nº 79/2014, o Mestrado de Educação Pré-Escolar, o Mestrado de Ensino do 1.º ciclo do Ensino Básico e de Matemática e Ciências da Natureza no 2.º Ciclo do Ensino Básico e o Mestrado de Ensino do 1.º ciclo do Ensino Básico e de Português e História e Geografia no 2.º Ciclo do Ensino Básico, que passaram a ser oferecidos em 2015-16.
- Acreditação de um novo mestrado pós-profissionalização, em Educação Ambiental, que será oferecido em 2016-17. Este mestrado contará com a colaboração de docentes da ESTeSL.
- Acreditação de um novo mestrado internacional: Mestrado em Jogo, Educação, Brinquedos e Linguagens (Play, Education, Toys and Languages).
- Desenvolvimento do processo de autoavaliação de sete ciclos de estudo já em funcionamento, mestrados em Educação Especial, Educação Matemática na Educação Pré-Escolar e no 1º e 2º Ciclos do Ensino Básico, Didática da Língua Portuguesa no 1º e 2º Ciclos do Ensino Básico, Supervisão em Educação, Administração Escolar, Educação Social e Intervenção Comunitária e Intervenção Precoce. Este processo terminou com sucesso já em 2016, razão pela qual será referenciado no relatório do próximo ano.
- Realização do processo de auto-avaliação do mestrado de Educação Artística. A visita da Comissão Externa está prevista para 2016.
- Consolidação da implementação do mestrado de Didáticas Integradas, com a abertura de uma nova edição do curso.

No que respeita a pós-graduações:

- Consolidação das pós-graduações, Animação de Histórias, Marionetas e Formas Animadas e Educação em Creche e outros Equipamentos com crianças dos 0 aos 3 anos.
- Constituição de um grupo de trabalho para a criação de uma nova pós-graduação em Educação para a Saúde, com a colaboração de docentes da ESTeSL, e que possa ser oferecida em 2016-17.

No que respeita a licenciaturas:

- Consolidação do curso de AVT, nomeadamente na dimensão de unidades eletivas com ligações às outras licenciaturas da ESELx, com a colaboração de docentes de outras UO do IPL, e com o reforço da colaboração de professores do ISEL nas unidades de projeto
- Conclusão do processo de acreditação da licenciatura em Mediação Artística e Cultural. Desenvolvimento do processo de viabilização do plano de estudos, com vista à sua concretização em 2016-17 com a colaboração das escolas superiores de Artes do IPL.

Regista-se que o processo de autoavaliação de licenciaturas em funcionamento, licenciaturas em AVT e em Música na Comunidade, que decorreu no final de 2014, ainda não avançou por responsabilidade da Agência A3Es, aguardando-se ainda a nomeação das respetivas comissões de autoavaliação.

No que respeita à outra dimensão da oferta formativa, a formação contínua, manteve-se a mesma estratégia dos anos anteriores, procurando-se responder aos pedidos de agrupamentos e às necessidades identificadas pelos supervisores da ESE. Em 2013-14, participaram em ações de formação creditadas 287 professores, correspondentes a 409 horas de formação. Na dinamização de todas as ações referidas estiveram envolvidos 20 professores de vários domínios da ESELx. Esta dinâmica formativa tem vindo a reforçar a ligação da ESELx às escolas e aos professores, facto que se traduz na crescente participação nos eventos anuais realizados na ESELx, na procura dos mestrados profissionais que a ESELx oferece e no desenvolvimento da investigação educacional. O relatório da formação contínua realizada em 2014-15 ainda não está finalizado, razão pela qual os dados respetivos não serão integrados neste relatório. O relatório da atividade de formação contínua relativo a 2012-13 e 2013-14, apresentado ao Conselho Técnico-Científico (CTC), pode ser consultado em http://www.eselx.ipl.pt/sites/default/files/media/2015/anexo_30_ctc_28_janeiro_2015.pdf.

Embora não seja reconhecida às instituições de ensino superior politécnico competência para atribuição do grau de doutor, são vários os docentes da ESELx que colaboram em cursos de doutoramento de outras instituições, nomeadamente no Instituto de Educação da Universidade de Lisboa com o qual a ESELx tem um protocolo de colaboração.

Avaliação dos objetivos operacionais propostos no plano para 2015

Em 2015 o plano de atividades da ESELx contemplou o objetivo de Melhorar os indicadores de ensino (OE1A do IPL), estabelecendo duas metas: a manutenção acima dos 1200 do número de alunos inscritos nos 1.º e 2.º ciclos; a manutenção da taxa de sucesso escolar. Nesse sentido, aprovaram-se então seis objetivos estratégicos.

1. Consolidar e diversificar a oferta de formação, mantendo a oferta dos mestrados pós profissionais em anos alternados e criando novos cursos de especialização.
2. Criar novos cursos de licenciatura para compensar as vagas perdidas na Licenciatura em Educação Básica.
3. Criar novos mestrados em parceria com outras escolas do IPL.
4. Garantir a qualidade das aprendizagens e apoio aos estudantes.
5. Manter das percentagens de sucesso das licenciaturas e dos mestrados, 70% e 40% respetivamente.
6. Desenvolver as práticas profissionais.

A estratégia seguida centrou-se na implementação das alterações aos planos de estudos já aprovados no decurso dos processos de avaliação pelas A3ES e na implementação de novos mestrados profissionais cujo processo de acreditação decorreu em 2014 em consequência de alterações legais ([Decreto-Lei n.º 79/2014. D.R. n.º 92, Série I de 2014-05-14](#)).

No que respeita aos mestrados pós profissionalização, realizou-se em 2015 o processo de autoavaliação do mestrado de Educação Artística, tendo-se completado assim o ciclo de

avaliação dos mestrados desta categoria. A conclusão dos processos de avaliação dos mestrados decorreu já em 2016.

Em 2015 a ESELx realizou o processo de acreditação de um novo mestrado, Educação Ambiental, e de uma nova licenciatura, Mediação Artística e Cultural. Evidencia-se que estes dois cursos, embora sendo da responsabilidade exclusiva da ESELx, foram organizados com a colaboração de professores de outras escolas do IPL. No caso do mestrado da ESTeSL, no caso da licenciatura da ESD, ESML e da ESCS. Concretizou-se também o processo de acreditação de um mestrado internacional, Mestrado em Jogo, Educação, Brinquedos e Linguagens, em parceria com duas universidades estrangeiras, Córdova e Marmara na Turquia, sendo que esta candidatura é condição necessária para a concretização do financiamento deste mestrado pelo Programa Erasmus+.

Com a manutenção dos cursos em funcionamento, cumprindo os processos de avaliação, e a possibilidade de abertura de novos cursos, consolida-se a oferta formativa da instituição e abrem-se possibilidades de desenvolvimento dessa oferta nos próximos anos.

No que respeita ao sucesso dos estudantes, a monitorização realizada no âmbito do SIGQ para 2014-15 (cujo relatório está disponível em <http://www.eselx.ipl.pt/eselx/sistema-de-gestao-de-qualidade/documentos>) evidencia elevadas taxas de sucesso nas licenciaturas, da ordem dos 72%, tendo 77% dos alunos completado os cursos em 3 anos. No que respeita aos mestrados profissionalizantes, as taxas de sucesso são mais elevadas, da ordem dos 92%, com mais de 90% dos alunos a terminarem os cursos no tempo mínimo previsto, um ano para o MEPE e dois anos para os mestrados de Professor do 1.º e 2.º ciclos do Ensino Básico. Quanto aos mestrados pós profissionalização, as taxas de sucesso no 1.º ano são muito elevadas. No entanto, é significativo o número de estudantes que não continua o mestrado no 2.º ano. As taxas de conclusão dos mestrados são muito variáveis de curso para curso.

No que respeita à qualidade das aprendizagens e ao apoio aos estudantes, o mesmo relatório evidencia uma apreciação muito favorável na generalidade dos cursos e unidades curriculares.

Uma das opções seguidas tem sido a de desenvolver as práticas profissionais, nos diversos cursos em que ocorrem, atribuindo um número de horas de acompanhamento de estágio adequado ao trabalho de supervisão de estágios. Este trabalho tem sido realizado em diálogo com as coordenações de curso procurando-se soluções que conciliem as necessidades pedagógicas com os recursos humanos da instituição.

2. Internacionalização

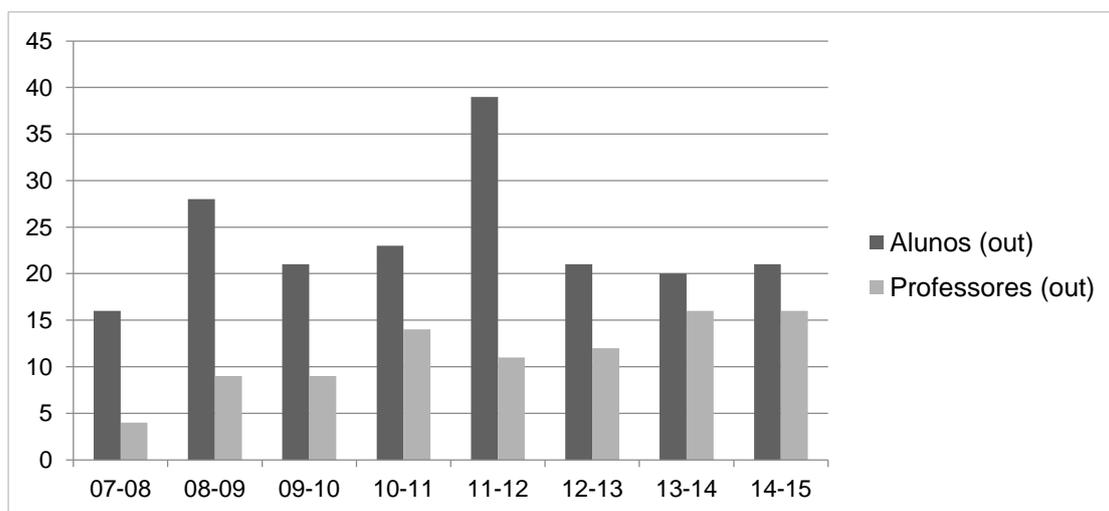
A internacionalização tem sido uma preocupação de toda a comunidade educativa e a ESELx tem consolidado a Comissão Erasmus, coordenada pela vice-presidente da escola e em que colaboram as coordenações de curso. A ESELx usufrui do facto do gabinete de relações internacionais do IPL (GRIMA) funcionar nas suas instalações. A tabela 10 e o gráfico 5 mostram a evolução da mobilidade desde 2007-08.

Tabela 10 - Evolução do fluxo de mobilidade nos últimos anos

	2007/08	2008/09	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15
Estudantes enviados	16	28	21	23	39	21	20	21
Estudantes recebidos	19	25	28	27	36	29	36	36
Docentes enviados	4	9	9	14	11	12	16	16
Docentes recebidos	12	16	16	16	12	10	13	16
Funcionários não docentes (out)	—	—	2	1	—	—	—	1
Funcionários não docentes (in)	—	6	3	3	3	6	8	2

No que respeita aos alunos que saem para uma escola estrangeira, pode afirmar-se que se estão a manter os valores nos últimos três anos. Quanto à evolução das saídas de docentes, estes indicadores quantitativos mostram os esforços significativos que os professores têm feito nesta dimensão da sua valorização profissional, apesar da conjuntura económica desfavorável.

Gráfico 8 - Evolução do fluxo de mobilidade nos últimos 8 anos



Embora não seja uma atividade diretamente relacionada com a internacionalização da escola e dos cursos, a ESELx contribuiu para o sucesso e para a integração dos alunos estrangeiros que frequentaram qualquer das UO do IPL, tendo sido responsável pela organização e lecionação do curso de Português, Língua Estrangeira, para todos estes estudantes. Desde 2013-14 que os professores do domínio da Língua Portuguesa são inteiramente responsáveis pela lecionação deste curso para todos os estudantes Erasmus do IPL. Em 2013-14 realizaram este curso, nos dois semestres, 94 estudantes e, em 2014-15, a frequência aumentou significativamente, tendo sido 221 o número de estudantes que realizaram cursos nos dois semestres e em dois cursos intensivos. O aumento deste trabalho originou em 2015 o estabelecimento do cargo de coordenador do Curso de Língua Portuguesa para estrangeiros, com a atribuição de horas de redução de serviço letivo.

Em 2015 dois diplomados realizaram estágios em países estrangeiros usufruindo desta nova possibilidade do Programa Erasmus. No sentido de desenvolver mais esta possibilidade, iniciou-se o estabelecimento de contactos com as escolas europeias de Bruxelas e Luxemburgo. Esta iniciativa foi concretizada graças ao empenhamento neste processo do inspetor Hélder Guerreiro Inspeção Geral de Ensino que acompanha estas escolas europeias.

Desde 2014/15 que passou a ser contemplada a situação de estudante internacional. Em 2015/16, a ESELx manteve apenas um aluno com este estatuto. A ESELx não contou com professores estrangeiros para a lecionação dos seus cursos.

Em 2015 manteve-se a participação de professores nas redes internacionais (PERL — Partnership for Education and Research about Responsible Living (<http://www.perlprojects.org/>); Rede Europeia de Mestrados em Direitos da Criança, “The European Network of Masters in Children’s Rights (ENMCR)”); EDITE — European Doctorate in Teacher Education.)

Em 2015 manteve-se a ligação da licenciatura em Animação Sociocultural com a CEMEA (Centre d’Entrainement au Method d’Education Active) e a ACAQB (Association des Centres d’Animation de Quartier de Bordeaux).

No que respeita a candidaturas a Projetos Erasmus+, a ESELx foi integrada em duas candidaturas cuja responsabilidade de coordenação pertenceu a universidades estrangeiras: “Promoting inclusive education through curriculum development and teacher education in China”; “Erasmus Mundus Joint Master Degree: Play, Education, Toys and Languages”. Esta última está ligada ao Mestrado em Jogo, Educação, Brinquedos e Linguagens e exigiu a realização do processo de acreditação do mestrado à A3Es.

Uma outra dimensão significativa da ação internacional da ESELx tem a ver com a prestação de serviço ao ISCED-Sumbe, ao abrigo do Protocolo de colaboração celebrado entre a ESELx e esta instituição, para a realização do curso de mestrado em Educação Pré-Escolar realizado entre 2013 e 2015. Esta prestação de serviço envolveu vários docentes da ESELx tanto na lecionação das unidades curriculares do plano de estudos do curso como no acompanhamento dos mestrandos na elaboração das respetivas dissertações. Completaram a dissertação de mestrado 37 alunos, havendo ainda uma dissertação por terminar.

Avaliação dos objetivos operacionais propostos no plano para 2015

Em 2015 o plano de atividades da ESELx explicitou o objetivo de Promover a internacionalização (OE3 do IPL), estabelecendo o aumento da mobilidade e o aumento das parcerias internacionais. Nesse sentido, aprovaram-se então três objetivos estratégicos.

1. Aumentar o número de estudantes, professores e funcionários não docentes em mobilidade ERASMUS.
2. Diversificar as ações de mobilidade, nomeadamente no âmbito do ERASMUS +.
3. Aumentar do número de estudantes internacionais.

No que respeita à mobilidade Erasmus, conclui-se que está a aumentar a mobilidade dos professores, sendo de esperar a consolidação deste aumento com o desenvolvimento do curso de AVT. Quanto aos alunos, tendo-se mantido o número de saídas nos últimos três anos, é esperado que venham também agora a aumentar com uma maior participação dos alunos de AVT.

No que respeita ao estabelecimento de novas parcerias, o curso de AVT veio também proporcionar o estabelecimento de protocolos com novas instituições.

A dimensão de estágios profissionais no estrangeiro é também um aspeto que está a ser valorizado pelos estudantes no seu último ano de formação.

A integração de professores da ESELx em duas candidaturas a Projetos Erasmus+ constitui um elemento de expectativa para 2016 da diversificação da mobilidade docente.

Quanto aos estudantes internacionais, a expressão deste número continua a ser insignificante na ESELx.

Regista-se a permanência de algumas dificuldades na internacionalização. A ESELx não tem conseguido encontrar estratégias para ultrapassar estas dificuldades que se associam às do próprio instituto politécnico.

3. Investigação

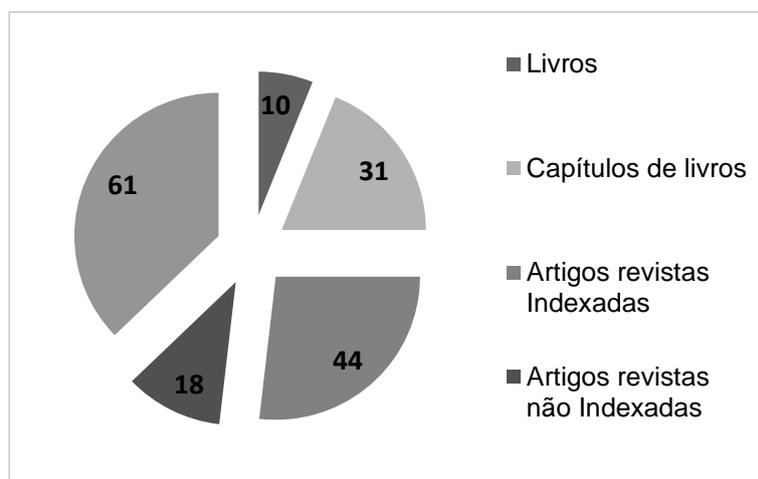
A ampliação da oferta formativa da ESELx com a possibilidade de poder conceder o grau de mestre deu um impulso fundamental ao desenvolvimento da investigação na instituição. O trabalho realizado neste âmbito é patente pelo número de trabalhos finais de mestrado disponíveis no repositório científico, 266 dissertações e 195 relatórios de estágio, em Maio 2016. A monitorização e avaliação desta dimensão institucional reforçou-se, tendo o CTC apresentado o relatório da atividade de investigação (http://www.eselx.ipl.pt/sites/default/files/media/2016/relatorio_id_14-15_vcc.pdf) ou enquadrado no Relatório do Sistema Interno de Garantia da Qualidade (<http://www.eselx.ipl.pt/eselx/sistema-de-gestao-de-qualidade/documentos>).

Na ESELx, a investigação organiza-se a partir do CIED – Centro Interdisciplinar de Estudos Educacionais – que agrega uma grande percentagem de professores da Escola e ainda outros investigadores externos. O CIED tem vindo a melhorar as condições de atuação e a sua estratégia de desenvolvimento na instituição tendo realizado em 2015 uma alteração de estatutos.

O CIED tem vindo a consolidar a sua atividade com a realização de vários encontros e eventos de natureza científica, a publicação da revista “Da Educação às Práticas” e uma maior intervenção no acompanhamento da atividade de investigação dos docentes da ESELx. Desde 2014 que a revista do CIED passou a estar indexada à base SciELO com uma avaliação positiva. O relatório de atividades do CIED está disponível em <http://www.eselx.ipl.pt/investigacao/cied>.

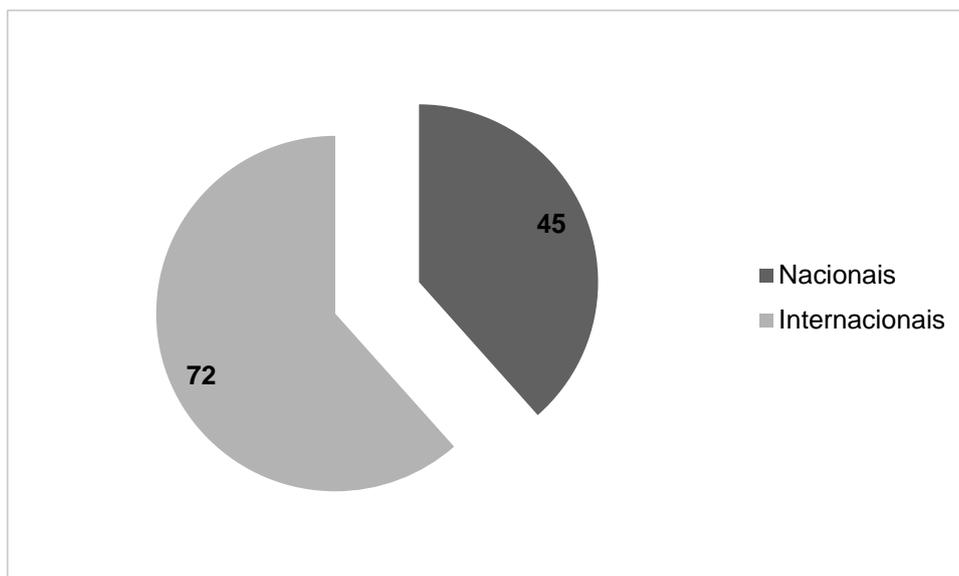
O CIED enquanto estrutura científica e funcional da ESELx reforçou a sua atividade, como pólo de desenvolvimento do conhecimento e também uma estrutura de apoio aos investigadores. Apresentam-se alguns dados nos gráficos 9 e 10.

Gráfico 9 – Distribuição das publicações em 2015



No que respeita à apresentação de comunicações em congressos, o gráfico 10 apresenta a distribuição segundo a natureza do evento. Para além das comunicações, foram apresentados 15 posters, 2 em congressos nacionais e 13 em internacionais.

Gráfico 10 – Apresentação de comunicações em congressos em 2015



Em 2015 decorrem os seguintes projetos financiados coordenados por professores da ESELx: 2013-2018 — Furtes, M. Projeto Internacional de Pesquisa em Desenvolvimento Infantil, Auto-Regulação do Bebê e Vinculação. Financiado pelo protocolo FCT, Universidade de São Paulo e Universidade do Porto.

2015-2018 — Furtes, M. Projeto Prematuríssimos: Estudo longitudinal de autorregulação, vinculação e desenvolvimento do bebê nascido com menos de 31 semanas. FCT 1424/2014.

2014-15 — Pereira, S. Projeto PerGram: Percursos para o ensino da gramática no primeiro ano de escolaridade, financiado pela Fundação Calouste Gulbenkian.

Os três projetos referidos, apesar de coordenados por professores da ESELx, não são financiados diretamente à ESELx, mas sim aos centros de investigação a que estes professores pertencem.

Em 2015, decorre ainda um outro projeto financiado em que participam duas docentes da ESELx, recebendo a instituição uma parte do financiamento. 2013 - 2015 - Leite, T. e Nunes, C. integram a equipa de investigação do Projeto “Utilização de Robôs de Apoio para Promover a Educação Inclusiva – UARPIE”, projeto financiado pela FCT e coordenado por Pedro Encarnação (Universidade Católica Portuguesa), com a colaboração da Universidade de Alberta (Canadá), Escola Superior de Educação de Lisboa e Centro de Paralisia Cerebral da Fundação Calouste Gulbenkian (Projeto: PTDC/MHC-CED/4199/2012).

Para além dos projetos referidos, doze docentes da ESELx participam em projetos financiados de outras instituições, não recebendo no entanto a ESELx qualquer financiamento decorrente desses projetos.

Em 2015, a ESELx manteve o apoio à participação de docentes a congressos nacionais ou internacionais, realizados em Portugal ou no estrangeiro, para apresentação de comunicações. Este apoio é realizado através do Projeto ESELx-Research financiado através de mais-valias resultantes de prestações de serviço de consultoria e formação. Em 2015 foram apoiados 17 professores. Este apoio corresponde à apresentação de 12 comunicações em congressos internacionais e 8 para congressos nacionais.

De salientar que a investigação realizada pelos professores da ESELx não se restringe à investigação integrada no CIED visto que muitos professores mantêm a sua filiação a outros centros de investigação.

Avaliação dos objetivos operacionais propostos no plano para 2015

Em 2015 o plano de atividades da ESELx contemplou o objetivo de Promover a investigação (OE2 do IPL), estabelecendo como meta o aumento da produção científica. Nesse sentido, aprovaram-se então três objetivos estratégicos.

1. Desenvolver do CIED.
2. Aumentar o número de Projetos de Investigação.
3. Aumentar o número de registos no Repositório do IPL.

No que respeita ao primeiro objetivo, pode afirmar-se que o CIED reforçou a sua ação, tendo sido mantido o apoio de redução de horas para a coordenação do CIED. Manteve-se uma funcionária dedicada ao CIED. Foram estabelecidos alguns protocolos com Centros de Investigação estrangeiros, no entanto não se estabeleceram novos protocolos com centros nacionais.

Os professores foram apoiados na participação em congressos e seminários nacionais e internacionais através do Projeto ESELx Research. Os professores apoiados apresentaram as suas comunicações integradas em projetos articulados com os cursos da ESELx.

A revista “Da Investigação às Práticas: Estudos de Natureza Educacional” consolidou o seu funcionamento e manteve-se o apoio da funcionária dedicada ao CIED nos trabalhos de paginação da revista. Foi disponibilizado um funcionário para realizar os trabalhos de indexação à SciELO.

O número de registos no repositório do IPL aumentou substancialmente. Parte deste aumento é devido à obrigatoriedade de disponibilização por este meio das dissertações e projetos de mestrado realizados na instituição.

Realizou-se o VII Encontro Nacional do CIED — II Encontro Internacional do CIED e foram publicadas as Atas do II Encontro de mestrados em Educação e Ensino da ESELx.

Estes dados mostram que se alcançaram os objetivos propostos e que podem ser encarados objetivos mais ambiciosos para os próximos anos.

4. Relação com a Comunidade

Faz parte da estratégia do IPL e da nossa escola, o aumento do número de protocolos com outras instituições. Neste sentido, anualmente são renovados muitos protocolos e estabelecidos novos, com objetivos e fins diversificados, mas enquadrados na nossa missão principal.

Em 2015, o número de protocolos para a realização de estágios ultrapassou as duas centenas, como mostra a tabela 11. Para este aumento contribuiu o facto dos estágios do curso de Música na Comunidade terem passado a ser da responsabilidade da ESE. Em alguns casos há mais do que um protocolo estabelecido com a mesma instituição devido ao facto de serem acolhidos estagiários de cursos diferentes. Apenas no caso dos cursos de ensino o protocolo é único, independentemente do facto de contemplar estágios de licenciatura ou de mestrado. No que respeita ao tipo de instituições parceiras opta-se por indicá-las na tabela apresentada apenas para os cursos de ensino.

Tabela 11 – Protocolos de estágio ativos em 2015

		Nº de Protocolos	
Licenciatura em Educação Básica e Mestrados Profissionalizantes	Associação (s/fins lucrativos)	1	96
	CAT	2	
	Fundação	3	
	IPSS	18	
	Escolas Privadas	26	
	Escolas Públicas	46	
Licenciatura em Animação Sócio Cultural		99	
Licenciatura em Música na Comunidade		8	
Total		203	

Para além dos protocolos que visam a realização dos estágios dos nossos alunos, em 2015 estavam em vigor 63 protocolos e acordos de colaboração de acordo com diversas tipologias apresentadas na tabela 12. Em 2014 estavam válidos 64 protocolos. A distribuição dos protocolos por tipologia não é rigorosa na medida em que alguns protocolos contemplam mais do que um tipo de colaboração.

Tabela 12 – Protocolos ativos em 2015

Natureza da colaboração	Nº de protocolos
Prestação de serviços docentes	3
Formação Contínua	28
Consultoria	7
Avaliação e Supervisão	2
Investigação	1
Cooperação	15
Diversos	7
Total	63

Para além dos diversos protocolos estabelecidos, a ESELx colabora com outras organizações, participando na Rede Social de Lisboa, nos Conselhos Municipais de Educação de Lisboa e de

Sintra. A ESELx integra o Fórum dos Direitos da Criança e da Juventude e a ARIPESE e é membro associado de várias associações nacionais: APEI, APM, APEM, SPCE e Engenho & Obra.

O apoio logístico à realização de eventos nas instalações da ESELx continua a ser uma área de colaboração com a sociedade que tem vindo a crescer. Entre outros destaca-se a realização das Jornadas da Educação para o Desenvolvimento, organizadas pela Fundação Mouzinho da Silveira e pelo CIDAC, em julho, o VI Colóquio Anual da APPSI (Associação Portuguesa de Psicoterapia Psicanalítica), em novembro. Foram apoiadas também através da cedência de espaços para a realização de reuniões e outros eventos a Associação A Par, Movimento da Escola Moderna, Fórum Português de Administração, CIDAC, Fundação Mouzinho da Silveira, Inquietações Pedagógicas, CERCIAMA, a Refood-Benfica, os Escoteiros de Benfica.

Evidencia-se o projeto Sinergias em que a ESELx participa com a Fundação Mouzinho da Silveira. Este projeto é financiado pelo Instituto Camões, diretamente a esta fundação, e insere-se no trabalho de Educação para a Cidadania Global.

Em alguns casos a solicitação de espaços inscreve-se num protocolo já estabelecido que inclui outras dimensões de colaboração. Em outros casos, este apoio configura já uma colaboração anual, razão pela qual a ESELx encara a possibilidade de estabelecer protocolos formais com todas as organizações que recorrem às suas instalações para a realização de eventos. A mais-valia destas colaborações está ligada aos seguintes aspetos: participação mais favorável dos professores e alunos da ESELx nestes eventos, ligação a ex-alunos da instituição que integram estas organizações, colaboração dos alunos como voluntários nestas organizações, divulgação e promoção da instituição.

O processo de candidatura da licenciatura em Mediação Artística e Cultural, exigiu o estabelecimento de protocolos com novas instituições e organizações. Neste âmbito foram assinados três dezenas de protocolos com instituições tão diversas como museus, teatros, companhias de dança, associações culturais, grupos artísticos independentes e autarquias. Estes protocolos serão activados aquando da implementação da licenciatura.

Avaliação dos objetivos operacionais propostos no plano para 2015

Em 2015 o plano de atividades da ESELx contemplou o objetivo de Incrementar a relação com a sociedade (OE5 do IPL), estabelecendo como meta o aumento da parcerias institucionais. Nesse sentido, aprovaram-se então três objetivos estratégicos.

1. Aumentar a rede de instituições parceiras.
2. Desenvolver e ampliar a formação contínua de professores e de outros profissionais das instituições cooperantes e de professores e educadores em geral.
3. Realizar novas ações de intervenção no âmbito da Escola e Comunidade.

No que respeita ao primeiro objetivo, aumentou significativamente o número de protocolos com escolas públicas, escolas e associações privadas e outras instituições, tendo-se reforçado bastante, em alguns casos, a abrangência dos protocolos. Este aumento também é extensível ao número de protocolos com autarquias, IPSS, associações profissionais para apoio aos profissionais de educação e de animação.

Mantiveram-se os índices de formação contínua oferecida a profissionais das instituições cooperantes, sendo necessário repensar formas de ampliar esta dimensão da formação. Foram mantidas as condições de apoio aos cooperantes para a realização de mestrados, com

redução de propinas. No entanto não é significativo o número de profissionais que usufrui deste apoio.

Não foi aumentado o número de protocolos que visam a prestação de serviços de consultoria e supervisão pedagógica. No entanto, iniciaram-se novas parcerias no âmbito da Escola e Comunidade, quer pela via do curso de AVT, como pela via da nova licenciatura em processo de acreditação.

A realização de eventos de abertura à Comunidade, nomeadamente encontros e seminários, continua a ser uma dimensão muito forte da ligação da ESELx com a comunidade, sendo crescente o número de eventos realizados e o número de participantes. De realçar o facto de alguns destes eventos serem já periódicos, com oferta anual ou bianual, consolidando assim a ligação e a fidelidade com os públicos que a eles acedem.

5. Recursos Humanos

O corpo docente tem vindo a ser renovado progressivamente. Concorrem para esta renovação a passagem à aposentação de um número significativo de docentes e a abertura da ESELx a novas formações, nomeadamente no que respeita às Artes Visuais e Tecnologias, que exigem a contratação de docentes com valências diversas, distintas das exigidas para a formação de professores e de educadores. Em 31 de dezembro de 2015, o pessoal docente era constituído por 94 professores o que correspondia a 70,55 ETIs.

No ano letivo 2015-16 manteve-se a estabilização dos processos de contratação ou de renovação de contratos de docentes a termo certo. Para a concretização deste objetivo continua a ser crucial o trabalho do CTC e a articulação com a diretora de serviços. Foi possível viabilizar em tempo útil todas as contratações necessárias ao bom funcionamento dos cursos tanto no que respeita à organização dos processos individuais dos contratados, como do cumprimento dos prazos, apesar das atuais exigências de procedimentos para este tipo de contratações.

O CTC continuou o estudo de condições para abertura de concursos para docentes. Em 2015 terminaram com sucesso os quatro concursos para professor coordenador, dois na área científica das Ciências Físicas e Naturais, um na área da Matemática e outro na área do Teatro, e dos dois concursos para professor adjunto, um na área científica da Língua Portuguesa e outro nas Artes Visuais.

A qualificação do pessoal docente tem evoluído com um número crescente de professores doutorados (Tabela 13 e Gráfico 11). Desde o ano letivo 2013-14 que já não se encontra nenhum professor da ESELx em situação de redução de serviço através de bolsa PROTEC. Este facto contribuiu bastante para a redução do número de ETIs em 2013. Em 2015 houve um aumento ligeiro do número de ETIs. No que respeita aos contratos em tempo parcial, manteve-se a possibilidade de estabelecimento de dois tipos de contratos de acordo com o número de horas de contratação, tendo como referência o valor de 120 horas. Esta medida foi iniciada em 2014 e teve como consequência a redução do número de ETI nesse ano.

Tabela 13 — Qualificação do pessoal docente nos últimos 5 anos (valores absolutos e relativos em ETIs)

	2009		2010		2011		2012		2013		2014		2015	
Agregação	1		1		1		-		1		1		1	
Doutoramento ou Especialista	19,5	28 %	20	23%	24,6	28 %	29,8	37%	31,5	41 %	33,3	49 %	35	51%
Mestrado	37,9	52 %	52	57%	47,0	51 %	41,3	51%	37,5	49 %	31,2	45 %	30,3	43%
Licenciatura e outras	19,4	20 %	15	20%	18,9	21 %	10,2	12%	7,3	8 %	4,1	6 %	4,3	6%
	77,8		88,8		91,5		81,3		76,3		68,55		70,55	

Nota — A contabilização é feita com base na situação em 31 de dezembro do ano em referência. Consideram-se os professores com contrato em tempo integral e em tempo parcial.

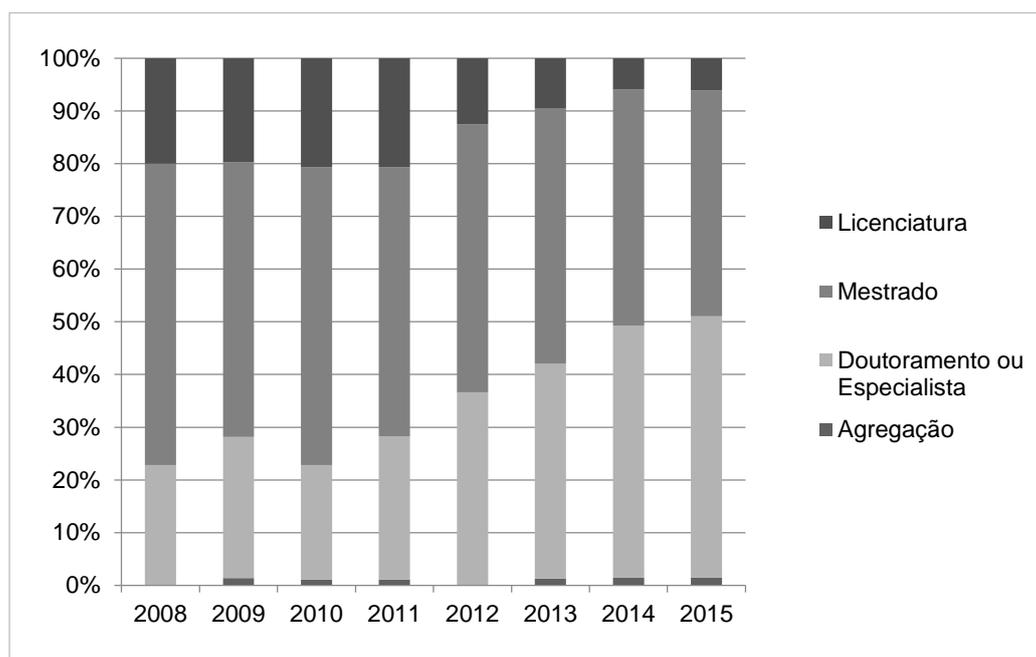
O nível de qualificação do corpo docente resulta da aplicação da fórmula total (doutorados + especialistas) ETI/total de docentes. Com este indicador é possível aferir o nível de qualificação do corpo docente. Em 31 de dezembro de 2015, o total de docentes ETI era 70,55. Destes, 36 ETI eram doutorados ou especialistas o que corresponde a 51% do corpo docente da Escola.

Neste grupo, contamos com 42 doutorados correspondendo a 34 ETI, sendo que apenas 2 ETIs se referem a professores especialistas. Também nesta data, estavam em formação para obtenção do grau de doutor 14 docentes com contrato em tempo integral, que corresponde a 20% do corpo docente.

Estes dados permitirem concluir que em 2015 se atingiu mais de 50% de professores doutorados ou especialistas. Embora significativamente decrescente, o número de professores com o grau de licenciado é ainda expressivo. Esse valor deve-se à contratação de professores de áreas de especialidade que ainda não se candidataram à obtenção do grau de especialista. Em 2016 é expectável o aumento de professores com o título de especialista visto ter vindo a aumentar em 2015 o número de professores da ESELx que apresentaram a sua candidatura ao IPL, tendo o processo só concluído já em 2016. Para além dos professores especialistas certificados, o CTC reconhece ainda esta qualificação a um número significativo de professores que se encontram nas condições reconhecidas pela Agência A3ES.

De evidenciar que as candidaturas de professores ao título de especialista tem ocorrido tanto por professores já do quadro da ESELx, com contratos por tempo indeterminado, como por professores em situação de contratos a termo. Em 2015 um dos professores que obteve o grau de especialista foi incorporado no quadro da instituição por ter obtido as condições previstas para o período transitório da carreira docente. O gráfico 11 representa a evolução comparativa da qualificação do pessoal docente nos últimos 8 anos.

Gráfico 11 — Evolução comparativa dos graus académicos e títulos do pessoal docente



A qualificação dos professores está ligada com a sua progressão na carreira, tendo sido política da instituição, concertada entre a presidência da ESELx e o Conselho Técnico Científico, a abertura de concursos para professor adjunto e para professor coordenador.

Em 2015 foram concluídos com sucesso quatro concursos para professor adjunto e dois para professor coordenador. Destes concursos resultou a passagem de três professores adjuntos a professores coordenadores e a entrada de um novo professor coordenador de fora da instituição. Quanto à situação dos professores adjuntos, um professor equiparado passou à situação de adjunto e entrou um novo professor de fora da instituição. Em alguns casos, os

docentes, por razões processuais ou por interesse próprio, apenas tomaram posse já em 2016, não tendo por isso sido incluídos nas novas categorias em 2015.

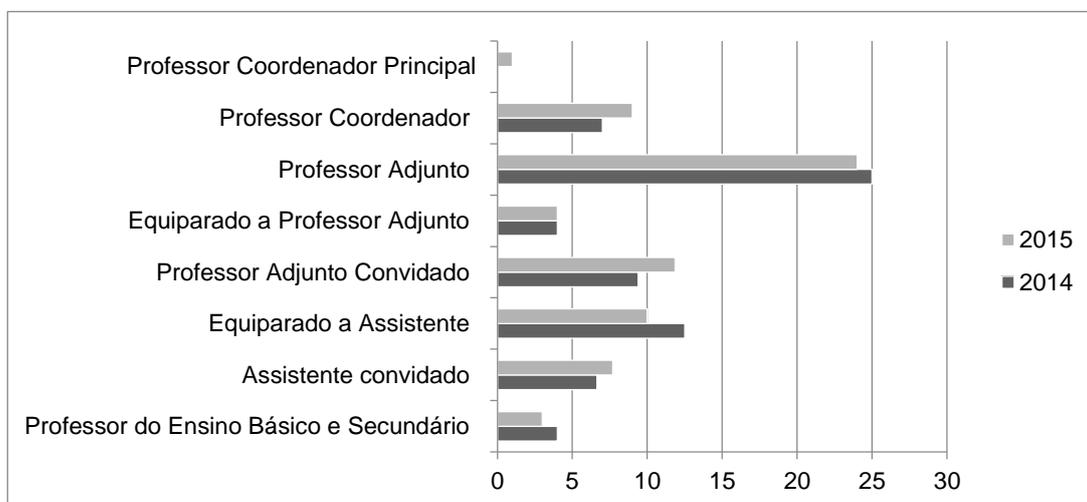
A distribuição dos professores por categorias, em 2015, apresenta-se na tabela 14. Destes professores cinco encontram-se em situação de mobilidade sendo dois deles contratados como professores equiparados a adjunto, com contrato anterior a 2009, e os restantes três como professores do Ensino Básico e Secundário.

Tabela 14 — Qualificação dos professores, em ETI, por categoria em 2015

Professor Coordenador Principal	1
Professor Coordenador	9
Professor Adjunto	24
Equiparado a Professor Adjunto	4
Professor Adjunto Convidado	11,85
Equiparado a Assistente	10
Assistente convidado	7,7
Professor do Ensino Básico e Secundário	3
Total de Docentes ETI	70,55

O gráfico 12 ilustra a evolução da situação contratual, em ETI, nos dois últimos anos. De destacar que os 34 professores do quadro (34% adjuntos, 13% coordenadores e 1% coordenador principal) correspondem a 48% do número de ETI, uma percentagem que se aproxima dos 50% e que constitui um indicador da estabilidade do corpo docente e do investimento feito pela instituição na renovação e qualificação do seu corpo docente. Estes valores são ainda reforçados pelo facto de se ter reformado neste ano um docente do quadro que já não foi contabilizado em Dezembro de 2015. Apesar dos esforços da instituição, este valor está claramente abaixo do valor padrão de 70%, proposto no Estatuto da carreira docente do ensino superior politécnico.

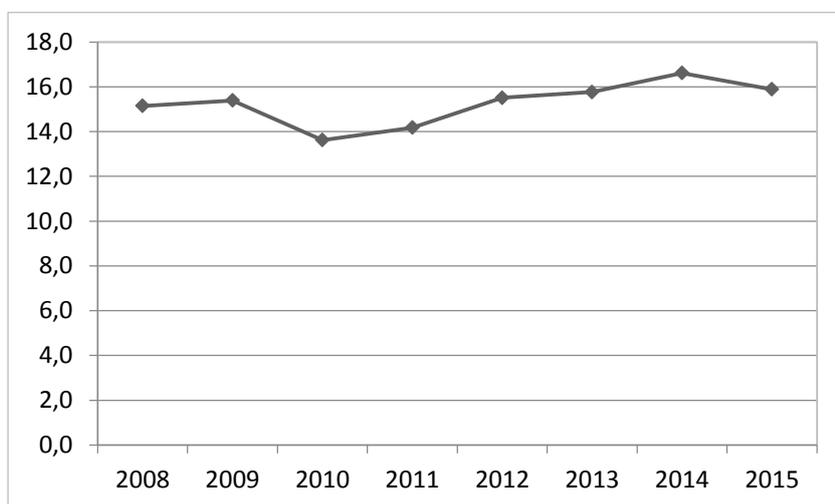
Gráfico 12 — Evolução da situação na carreira, em ETI, por categoria em 2014 e 2015



Os valores de estabilidade do corpo docente irão ainda aumentar visto estar ainda a decorrer um concurso para professor coordenador e estar também em desenvolvimento a abertura de novos concursos que se encontram na fase de constituição dos júris. Em 2016 a instituição poderá ainda viver um período complicado no que diz respeito à contratação de docentes devido ao fim do período transitório, previsto no estatuto da carreira docente, e cujas condições estão ainda em discussão pela tutela.

O aumento do número de ETI em 2015 associado a uma ligeira redução do número de alunos tem como consequência a redução do número de alunos por ETI, como mostra o gráfico 13. Este indicador pode evidenciar uma redução da carga de trabalho dos professores, embora esta distribuição seja muito heterogénea devido às grandes diferenças do número de alunos entre as diversas turmas dos diferentes cursos. No entanto, há que ter em consideração que entre 2009 e 2012 um número significativo de professores usufruiu de dispensa de serviço no âmbito das bolsas PROTEC, tendo este facto reduzido significativamente o ratio de alunos por ETI, como mostra o gráfico 13.

Gráfico 13 — Evolução do ratio de alunos por ETI nos últimos 8 anos



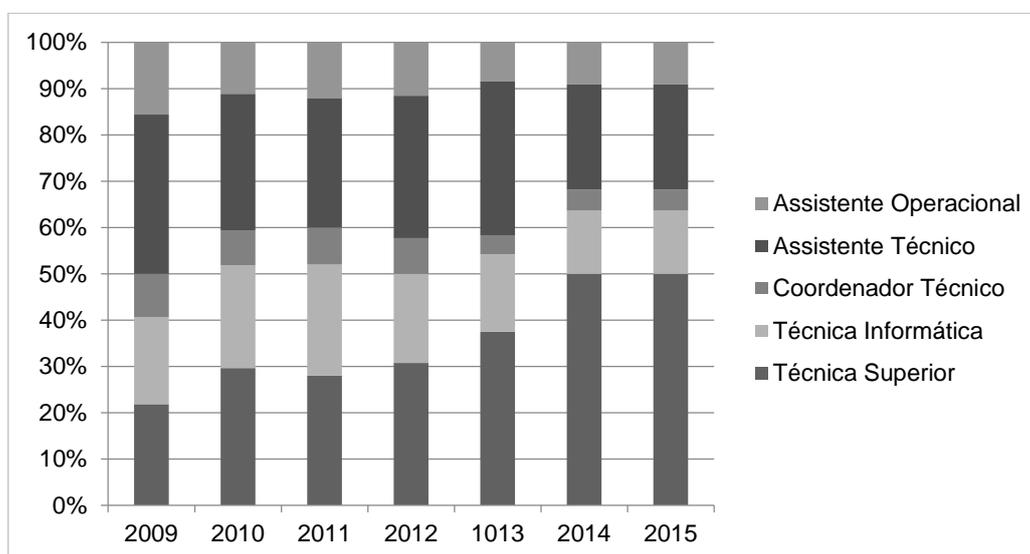
Este indicador, designado por nível de recursos disponíveis para o ensino dos estudantes, visa aferir os recursos disponíveis (nº de docentes ETI) para o ensino (nº de estudantes), isto é, o ratio aluno/professor. Em 2015, este valor situou-se no 16, descendo relativamente a 2014. No entanto esta descida ainda é insatisfatória e está em divergência clara com o ratio padrão para a área da educação que é de 12 alunos por docente.

Na sequência da política de consolidação e desenvolvimento do corpo de funcionários não docentes, cuja integração plena no mapa foi conseguida em 2013, tem continuado a estratégia de abertura de concursos para passagem a técnicos superiores. No entanto, nenhum destes procedimentos concursais ficou terminado em 2015. A evolução da qualificação do corpo de funcionários não docentes é apresentada na tabela 15 e no gráfico 14. Em 2015, na tentativa de colmatar a saída de uma funcionária em 2014 por aposentação, optou-se por uma contratação em regime de mobilidade de uma técnica superior para os serviços académicos. No entanto esta funcionária não foi integrada no mapa de funcionários e saiu da instituição. Razão pela qual se manteve o número total de funcionários em 2015.

Tabela 15 — Qualificação do pessoal não docente, por categoria, nos últimos 7 anos

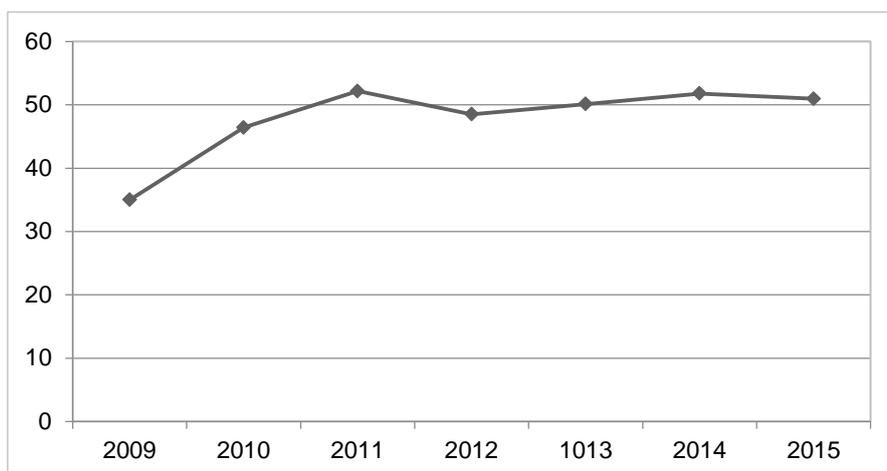
Categorias	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Técnica Superior	7	8	7	8	9	11	11
Técnica de Informática	6	6	6	5	4	3	3
Coordenador Técnico	3	2	2	2	1	1	1
Assistente Técnico	11	8	7	8	8	5	5
Assistente Operacional	5	3	3	3	2	2	2
Total	32	27	25	26	24	22	22

Gráfico 14 - Evolução da qualificação do corpo de funcionários não docentes



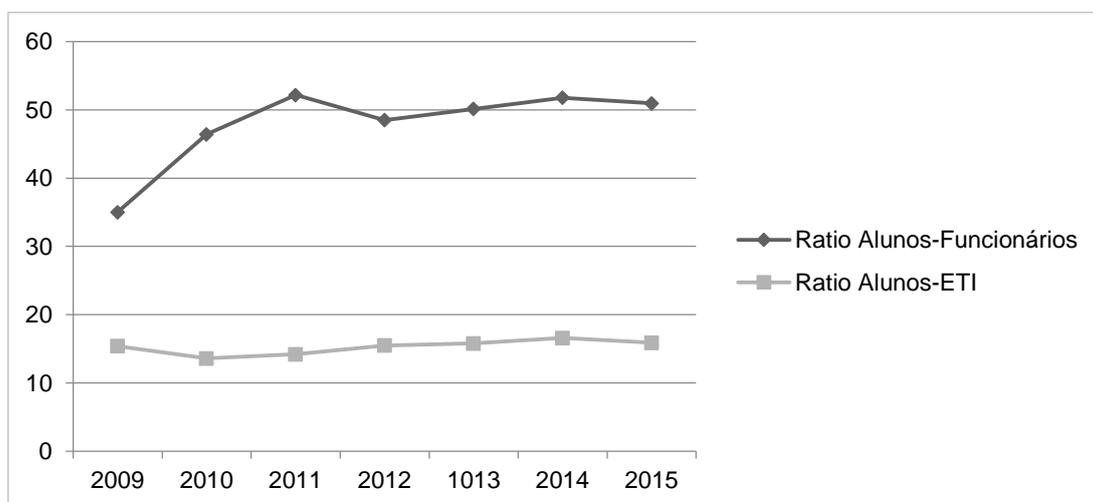
Como se pode observar no gráfico 14, o número de técnicos superiores e de técnicos de informática é superior a 60% do corpo de funcionários não docentes. Este indicador confirma a aposta bem sucedida na qualificação dos funcionários. De evidenciar a redução de 31% no número de funcionários desde 2009. Desde 2014 mais um dos técnicos superiores passou a ocupar o lugar de chefe de serviço, havendo por isso atualmente dois chefes de serviço. A redução do número de funcionários a par do aumento da sua qualificação pode ser um indicador de otimização de recursos. Um outro indicador que importa associar é o ratio do número de alunos por funcionário não docente, como mostra o gráfico 15.

Gráfico 15 — Evolução do ratio de alunos por funcionário não docente nos últimos 6 anos



As variações na evolução do ratio de alunos por funcionário não docente são mais significativas do que as variações correspondentes por ETI, como mostra o gráfico comparativo dos dois ratios, gráfico 16.

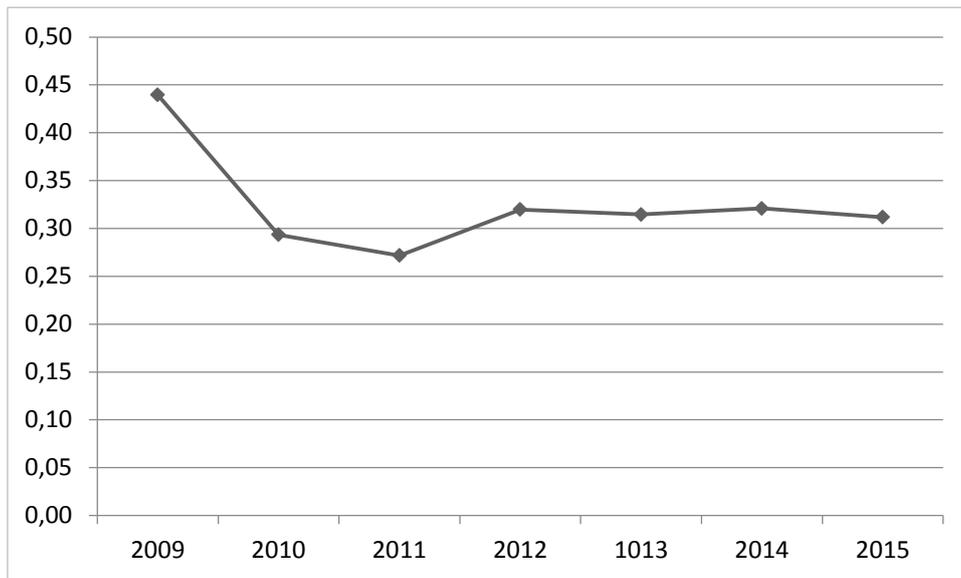
Gráfico 16 — Evolução comparativa dos ratio de alunos por funcionário não docente e por ETI



A razão entre o número de funcionários não docentes e o número de ETIs permite obter um ratio interessante de analisar como indicador de qualidade. A evolução deste ratio, gráfico 17, dá-nos uma imagem da melhoria da qualidade do trabalho dos funcionários não docentes, embora este tenha piorado levemente em 2015. Este resultado aponta para a necessidade de aumento dos recursos humanos, no que respeita a funcionários não docentes, situação que não foi possível colmatar em 2015.

Durante o ano de 2015 a ESELx manteve uma nova funcionária nos Serviços Académicos em regime de mobilidade. Apesar da necessidade de aumentar os recursos humanos, esta funcionária não foi integrada visto se ter considerado que não apresentava um perfil adequado às funções que tinha de executar nestes serviços. Encontra-se por isso deficitária a situação dos recursos humanos nestes serviços.

Gráfico 17 — Evolução do ratio de funcionários não docentes por ETI nos últimos 7 anos



A melhoria dos serviços prestados pelos funcionários e o seu desenvolvimento profissional têm permitido que alguns funcionários passem a executar novas tarefas. Assim em 2015 os horários passaram a ser elaborados por uma das funcionárias, que se especializou na utilização da aplicação informática e passou a dar maior apoio à presidência da escola para todo o trabalho de organização do ano letivo. Um dos funcionários da biblioteca tem vindo a especializar-se na disponibilização de recursos on-line, tendo passado a fazer o trabalho de indexação da revista do CIED.

Em 2015 mantiveram-se as condições de isenção de propinas aos funcionários que realizam os seus graus académicos em escolas do IPL e foi mantido o apoio como trabalhadores estudantes aos funcionários que realizam graus académicos fora da instituição.

Em 2015 manteve-se também a contratação de dois monitores para apoio às aulas práticas de Ciências da Natureza e de Artes Visuais.

Avaliação dos objetivos operacionais propostos no plano para 2015

Em 2015 o plano de atividades da ESELx explicitou o objetivo de melhorar a qualificação dos docentes (OE1B do IPL) estabelecendo a meta de 40% de doutores ou especialistas no conjunto total de docentes ETI. Nesse sentido, aprovaram-se então dois objetivos estratégicos.

1. Aumentar em 5% o número de professores doutorados.
2. Aumentar em 5% do número de professores especialistas.

A estratégia seguida centra-se fundamentalmente na realização de concursos, visto que o apoio à realização de doutoramentos deixou de ter financiamento e, por isso, condições para possibilitar a redução de serviço docente. No entanto foi concedida a dispensa de serviço não docente a todos os professores que o solicitaram, seja para a realização de doutoramento, seja para a preparação de provas para obtenção do título de especialista.

No que respeita à realização e finalização de concursos, terminaram com sucesso os quatro concursos para professor coordenador e os dois concursos para professor adjunto, sendo um destes para as Artes Visuais. À data da realização deste relatório, decorre ainda o processo de abertura do concurso para professor adjunto de Design e um professor coordenador de Design.

A referência ao domínio das Artes Visuais deve-se ao facto deste domínio ter uma carência especial de docentes com contrato sem termo em consequência do desenvolvimento da licenciatura de Artes Visuais e Tecnologias. No que respeita a este domínio, dois dos professores contratados em tempo parcial candidataram-se ao estatuto de professor especialista e foram contratados novos professores, em tempo integral e em tempo parcial, já com estatuto de professor especialista.

No sentido de procurar valorizar todas as componentes do trabalho do professor, manteve-se a redução de horas letivas para as diversas funções de direção e coordenação (Presidência da instituição, Presidência do CTC, Presidência do CP, Presidência de Departamento, Coordenação Curso, Coordenação de Domínio Científico, Coordenação do CIED, Gabinete de Garantia da Qualidade).

Procurando contribuir para a qualificação dos docentes, realizam-se algumas ações de formação inter-pares, nomeadamente sobre a utilização de software para análise de dados qualitativos e organização de referências bibliográficas.

O objetivo de atingir 40% de doutores e especialistas foi bastante ultrapassado pois atingiu-se o valor de 51%.

Os quatro processos em curso para obtenção do título de especialista, a finalizar em 2016, bem como a previsão de que alguns dos professores em processo de doutoramento o venham a finalizar, possivelmente três, permitem encarar a possibilidade de ultrapassar, já em 2016, a meta de 60% de docentes doutores ou especialistas.

6. Recursos materiais e informação pública

Dando continuidade à actuação dos anos anteriores, a direcção da ESELx tem procurado realizar a renovação progressiva das condições e equipamentos das salas de aula, não estando no entanto resolvidas as dificuldades processuais decorrentes da centralização destas aquisições no IPL. A ESELx continua a cumprir as exigências de centralização de todo este processo de aquisições de materiais, o que corresponde a um esforço muito grande da presidência da ESELx e dos serviços de apoio.

Em 2015 manteve-se o contrato com a empresa que garante a permanência de um funcionário de manutenção nas instalações da ESELx. Para intervenções especiais recorreu-se à prestação de serviços por concurso organizado pelos serviços centrais de obras do IPL.

As preocupações de melhoria dos serviços oferecidos e as exigências da qualidade têm sido o motor da oferta de uma série de serviços e apoios on-line com grandes investimentos financeiros e de formação de recursos humanos. São expressão desta modernização: as inscrições on-line para todas as licenciaturas; o registo e divulgação on-line dos sumários e pautas de todos os cursos; a elaboração e gestão dos horários com recurso global a uma aplicação informática; a gestão on-line da ocupação de salas. Este desenvolvimento tem sido acompanhado por um aumento das unidades curriculares que são apoiadas pela utilização de uma plataforma de e-learning.

Apesar dos esforços desenvolvidos, ainda não foi possível concretizar a ligação entre o sistema académico e o sistema de elaboração de horários. Esta concretização depende das duas empresas responsáveis pelos sistemas, apesar de já se terem realizado algumas reuniões de trabalho com a empresa que gere o sistema académico. Também ainda não foi possível a entrada em funcionamento de sistemas mais avançados para a gestão dos recursos humanos, bem como melhoria das ligações entre os vários sistemas de informação em funcionamento na instituição.

Em 2015 consolidou-se e reforçou-se substancialmente a comunicação e divulgação de informação sobre a instituição com o desenvolvimento dos serviços de comunicação e imagem, a melhoria dos suportes de divulgação de eventos, a manutenção dos mini sites de cada curso e da página de facebook. Com o apoio destes serviços e a colaboração de alunos e professores a ESELx participou ativamente na Futurália, integrada na organização do IPL, com a colaboração de alunos e professores. Estes serviços têm apoiado também vários eventos da responsabilidade central do IPL.

Em 2015 iniciou-se a realização de sessões dirigidas à divulgação dos mestrados. Esta iniciativa, que contemplou a realização de três seminários em maio, foi da responsabilidade do mestrado de Intervenção Precoce e contou com a presença de cerca de 90 participantes. Este seminário foi certificado como ação de formação de curta duração.



No que respeita ainda à informação pública mantêm-se a divulgação do Boletim CulturESE, de composição gráfica renovada pela participação de alunos e professores da licenciatura em AVT. Pela qualidade da informação, este boletim informativo de natureza cultural é consultado por muitos membros da comunidade exterior, constituindo um excelente veículo de promoção institucional.

O desenvolvimento do curso de AVT tem contribuído também para uma nova dimensão de divulgação institucional através da realização de várias exposições de trabalhos dos alunos do curso. Em 2015 realizou-se a primeira exposição em parceria com a Câmara Municipal de Loures e em parceria com a Câmara Municipal de Santiago do Cacém. Realizaram-se novas edições das exposições em parceria com o Observatório da Cortiça, em Coruche, e com a Junta de freguesia de Carnide. A 2ª exposição final dos trabalhos dos alunos realizou-se novamente em Setúbal, na Casa da Avenida.

No que respeita a outros cursos da ESELx, a relação com a comunidade concretiza-se maioritariamente através da realização de encontros, seminários e aulas abertas. Estes eventos, de realização consolidada, são referidos pelas coordenações de curso como um elemento fundamental de ligação com a comunidade.

A lista destes eventos pode ser consultada no relatório anual da Investigação e Desenvolvimento/Criação Artística (2104-15), disponível em http://www.eselx.ipl.pt/sites/default/files/media/2016/relatorio_id_14-15_vcc.pdf.

Avaliação dos objetivos operacionais propostos no plano para 2015

O plano de atividades da ESELx não contemplou nenhum objetivo estritamente ligado à área da informação pública. Considera-se que a melhoria da informação pública e a melhoria dos sistemas de informação, ainda que com vários aspetos em falta, contribuem indiretamente para a melhoria da oferta formativa, (OE 1 A). Uma percentagem significativa de estudantes afirma recolher informação sobre o curso a que se candidata através do site da ESELx.

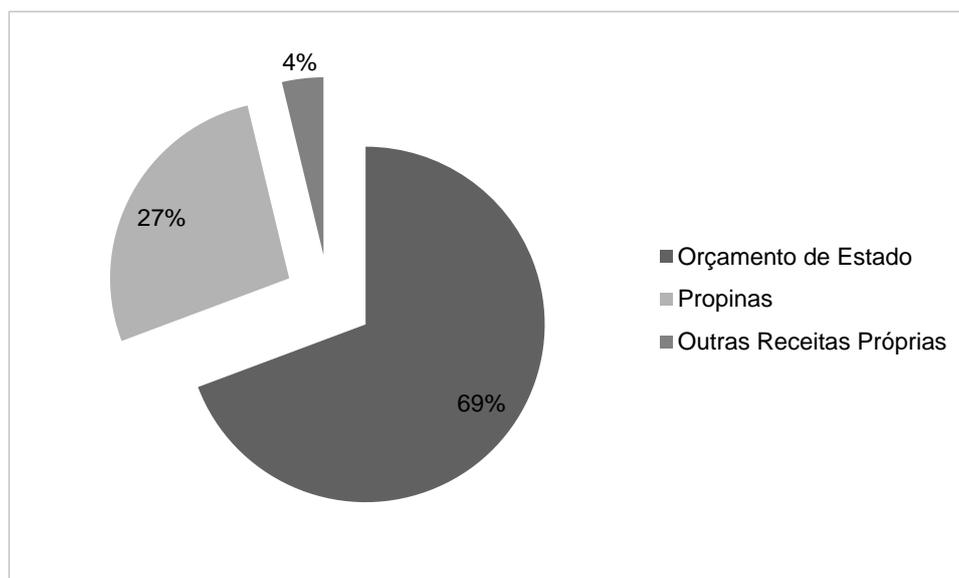
7. Equilíbrio Financeiro

A principal fonte de financiamento da Escola é o Orçamento de Estado e representou, em 2015, 69% do valor total da receita (Tabela 16). Relativamente às receitas próprias, estas situaram-se em 31% do financiamento global. A diversificação das fontes de receita ficou aquém do esperado. Na realidade, 88% das receitas próprias têm origem na cobrança de propinas. A parcela relativa a formação no exterior, trabalhos de consultoria e realização de estudos situou-se nos 3% das receitas próprias. A diferença destes valores corresponde a alguma recuperação em propinas atrasadas, sendo por isso uma receita ocasional. O gráfico 18 sintetiza a estrutura do financiamento em 2015.

Tabela 16 — Distribuição da receita em 2015

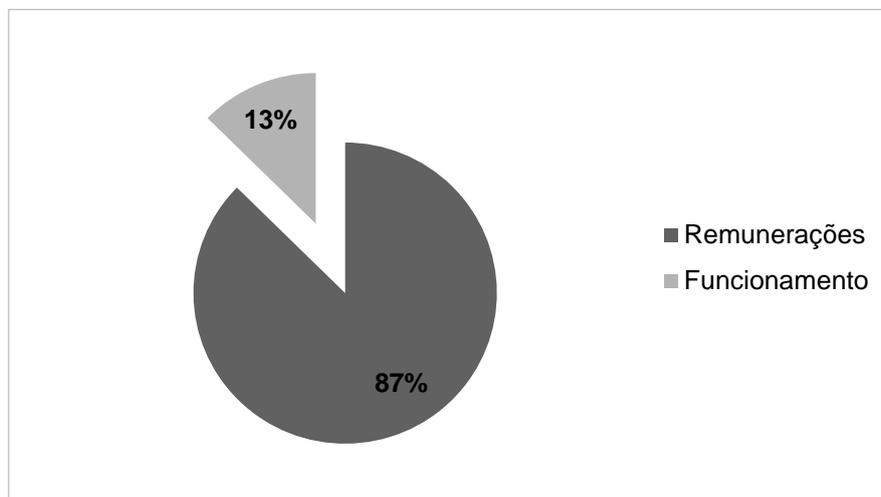
Origem da receita	Valor
Orçamento de Estado	3 073 756,00
Propinas	1 197 878,93
Taxas Diversas	121 029,80
Juros	2 575,42
Aluguer de espaços e equipamentos	6 186,90
Estudos pareceres, projetos	20 768,69
Outros (Formação)	15 189,00
Outras Receitas	241,95
Total	4 437 626,69

Gráfico 18 — Estrutura do financiamento em 2015



Relativamente à despesa, 3 557 587,39 € foram gastos em remunerações, prestações sociais e encargos sobre o trabalho e 514 962,34 € foram despendidos com o funcionamento geral da Escola, num total de despesa de 4 072 549,73 (gráfico 19).

Gráfico 19 — Estrutura da despesa em 2015



A análise comparativa relativamente aos últimos anos permite ter uma ideia da evolução das três componentes fundamentais do financiamento (tabela 17). Evidencia-se o saldo positivo relativamente ao exercício financeiro de 2015, embora à data da elaboração deste relatório os dados financeiros não tenham ainda sido fechados pela presidência do IPL.

Tabela 17 — Evolução do financiamento nos últimos 7 anos

	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Orçamento de Estado	3.552.495,00	3.693.596,14	3.513.883,00	3.130.726,00	3.180.476,00	3.157.317,00	3.073.756,00
Propinas	942.804,03	1.138.906,04	1.130.299,03	969.479,12	1.101.691,00	1.019.756,00	1.197.878,93
Outras Receitas Próprias	1.130.240,36	740.705,41	594.835,08	636.024,87	231.922,50	124.389,00	165.991,76
Total	5.625.539,39	5.573.207,55	5.239.017,11	4.736.229,99	4.514.089,50	4.301.462,00	4.437.626,69

Nos últimos anos houve um decréscimo substancial de receitas próprias. Este decréscimo foi consequência do fim dos financiamentos decorrentes dos programas nacionais de formação contínua e que não foram substituídos por outros tipos de financiamentos. Em 2015, o aumento da receita relativa às propinas é devido aumentou do seu valor como mostra a tabela 18. O valor da propina anual dos mestrados bem como dos cursos de pós-graduação de 60 créditos é igual ao da propina de licenciatura. No ano letivo 2015-16 estabilizou o valor das propinas no

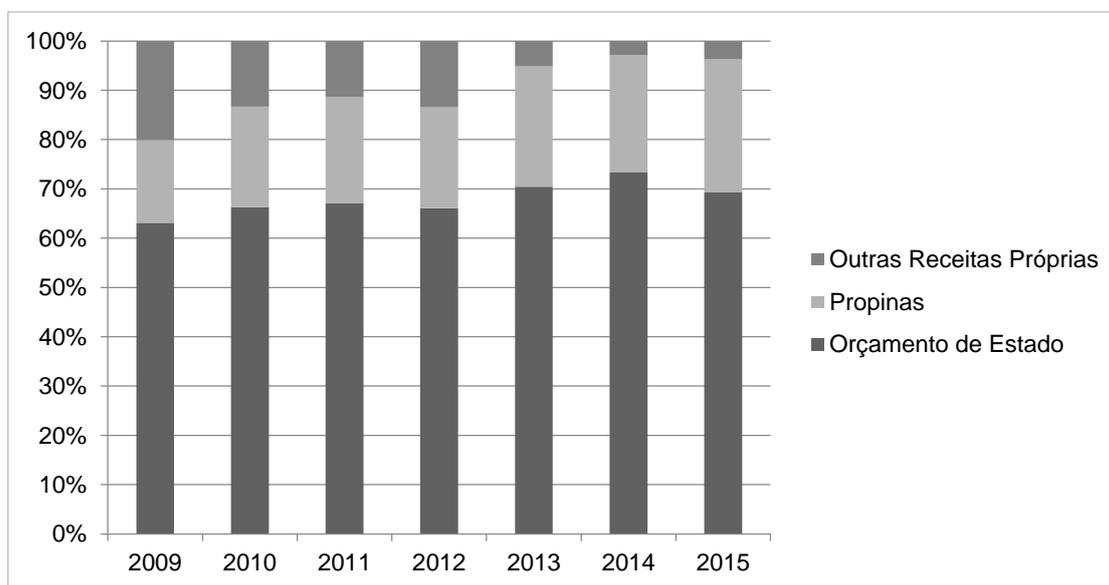
seu valor máximo, igual para todos os cursos que a ESELx oferece visto que as pós-graduações passaram todas a ter 60 créditos a realizar em dois semestres.

Tabela 18 — Evolução do valor das propinas nos últimos 3 anos letivos

	2013-14	2014-15	2015-16
Licenciaturas	1000	1067,85	1063,47
Mestrados	1065,72	1067,85	1063,47
Pós-graduações — 30 créditos	533,92	531,74	—
Pós-graduações — 60 créditos	—	1067,85	1063,47

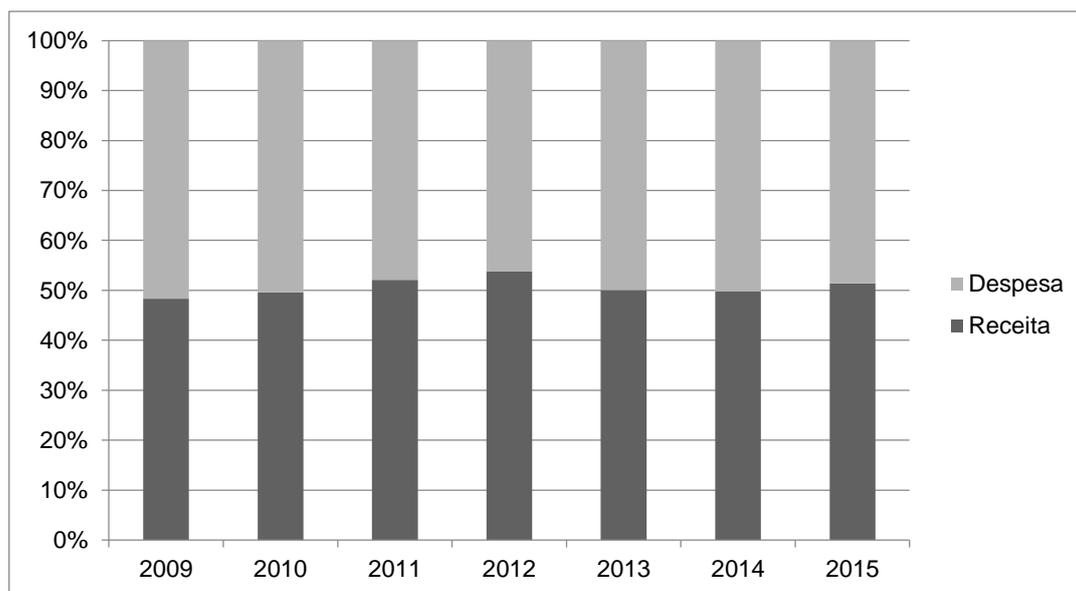
O gráfico de valores relativos da despesa e da receita ilustra a quase total dependência das receitas do orçamento de Estado e das propinas (gráfico 20). Parte das receitas próprias correspondem à recuperação de propinas em atraso. De evidenciar que em 2015 o valor referente a receitas de prestação de serviços atingiu um valor mínimo, pouco mais de 42 mil euros, inferior a 1% da receita global no ano.

Gráfico 20 — Evolução relativa dos proveitos nos últimos 7 anos



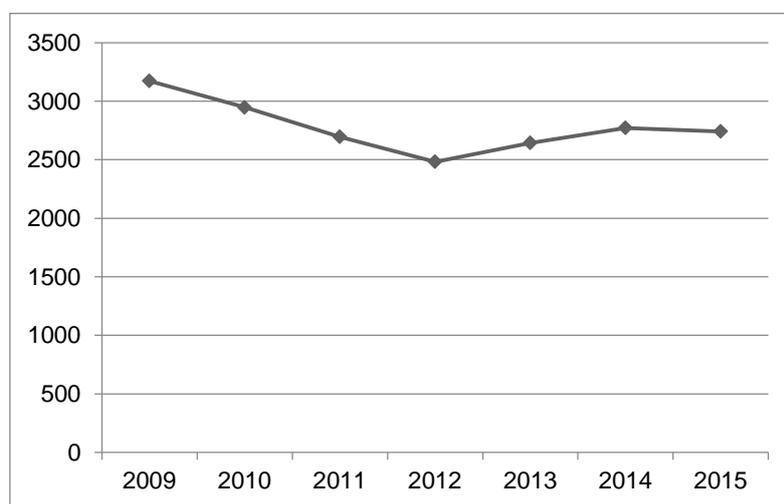
A comparação entre a despesa e a receita nos últimos anos mostra uma evolução negativa desta relativamente à despesa, (gráfico 21). Embora em 2015 tenha havido uma ligeira recuperação, com um saldo positivo, este aspeto merece especial atenção pois a manter-se esta tendência poderão ocorrer situações difíceis em anos em que haja uma maior redução de alunos.

Gráfico 21 — Evolução da relação entre despesa e receita nos últimos 7 anos



O valor do orçamento de estado por aluno diminuiu em 2015, como mostra o gráfico 22. Este facto deve-se à alteração das regras de financiamento e à penalização que tem provocado no IPL nos últimos anos.

Gráfico 22 — Evolução do orçamento de estado por aluno nos últimos 7 anos



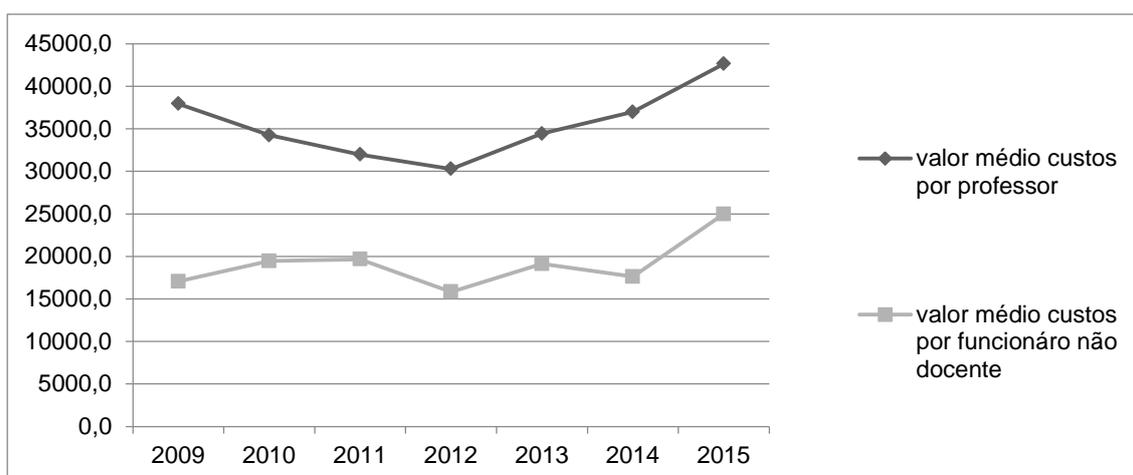
Esta análise deve ser feita com o máximo cuidado pois há um desfasamento de dois anos no financiamento. Isto significa que o cálculo do valor do orçamento de estado para 2015 foi feito com base no número de alunos de 2013. Tendo sido 2012 o ano em que houve o maior número de alunos compreende-se que o ratio do financiamento por aluno seja o mais baixo nesse ano.

Uma outra análise importante pode ser feita sobre a relação entre o valor das despesas com pessoal e o número de alunos. (tabela 19 e gráficos 23 e 24).

Tabela 19 — Evolução da despesa com pessoal nos últimos 7 anos

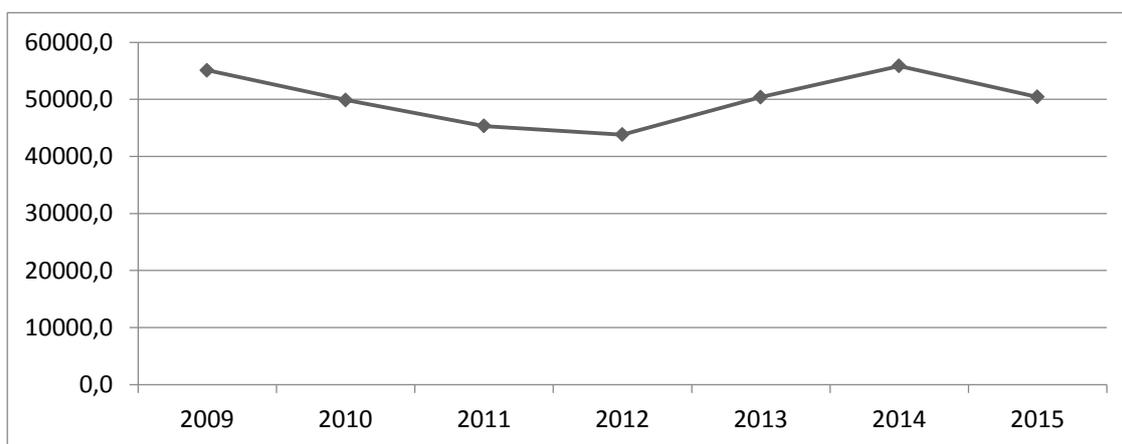
	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Total vencimentos dos professores	2.951.296,79	3.041.426,56	2.925.599,23	2.462.078,01	2.626.638,35	2.535.596,14	3 008 029,13
Total vencimentos dos funcionários não docentes	545.603,22	525.470,45	491.341,65	411.463,60	458.620,69	387.745,77	549 558,26
Valor total vencimentos	3.496.900,01	3.566.897,01	3.416.940,88	2.873.541,61	3.085.259,04	2.923.341,91	3 557 587,39

Gráfico 23 — Evolução do ratio dos custos com pessoal nos últimos 7 anos



A observação do gráfico 23 mostra que o valor médio, tanto por professor como funcionário não docente, está a aumentar tendo sido atingidos em 2015 os valores mais elevados dos últimos 7 anos. Este facto é explicado pela significativa melhoria da qualificação dos docentes e dos funcionários não docentes. O gráfico 20, que associa todos os funcionários, docentes e não docentes, mostra que globalmente, em 2015, houve uma ligeira descida tendo sido obtido praticamente o mesmo valor que em 2013.

Gráfico 24 — Evolução do ratio global dos custos com pessoal nos últimos 7 anos



Os ratios dos gráficos 19 e 20 foram calculados por ETI e por número de funcionários não docentes. A propósito da evolução média de custos é importante notar que de 2011 a 2014 foram aplicadas as reduções remuneratórias e os cortes de subsídios. Em 2014 foi reposto o pagamento de todos os subsídios.

Uma nota importante no aspeto financeiro é a da dívida de propinas. O valor da dívida de propinas relativa apenas a 2015 é de 31.853,49 €. Relativamente aos anos anteriores, o valor da dívida acumulada tem vindo a diminuir bastante graças às medidas coordenadas pelo IPL, no entanto os valores são ainda significativos.

Dívida de propinas com data de vencimento em 2015 — 83.404,3 €

Dívida de propinas com data de vencimento entre 2004-2014 – 267.096,8 €

Apesar de alguns aspetos desfavoráveis da conjuntura financeira, a ESELx tem apoiado os professores na apresentação de comunicações em encontros nacionais e internacionais. Este apoio é realizado através do Projeto ESELx-Research financiado através de mais-valias resultantes de prestações de serviço de consultoria e formação e cuja gestão científica é da responsabilidade do CIED.

Em 2015 o apoio prestado a 17 professores importou em 19.269,68€, que corresponde a um aumento de despesa relativamente aos anos anteriores (tabela 20). Em 2013 foram apoiados 16 professores e em 2014, 12 professores. Desde 2014 que foi estabelecido e aplicado um regulamento interno para a atribuição deste tipo de apoios. A seleção é realizada por uma comissão constituída pela presidente da ESELx, pela coordenadora do CIED, pela presidente do Conselho Técnico-Científico e pela diretora de Serviços. Neste ano foram apoiados todos os professores que o solicitaram de acordo com as regras estabelecidas.

Tabela 20 — Distribuição das despesas de apoio a deslocações e encontros

	Inscrições	Deslocações	Ajudas de Custo	Total
2013	6.827,6 €	5.044,83 €	5.977,87 €	17.850,30 €
2014	3.270,74 €	4.609,7 €	3.178,90 €	11.059,34 €
2015	4.579,14 €	8.194,26 €	6.496,28 €	19.269,68 €

Este apoio a deslocações tem dado os seus frutos que são evidenciados na melhoria substancial dos indicadores de produção científica dos docentes da ESELx.

Avaliação dos objetivos operacionais propostos no plano para 2015

Em 2015 o plano de atividades da ESELx desdobrou o objetivo de manter o equilíbrio financeiro (OE 4 do IPL) em duas componentes, aumentar a receita e reduzir a despesa. Nesse sentido, aprovaram-se então dois objetivos estratégicos.

1. Aumentar as receitas próprias, através da oferta de cursos e ações de formação e de prestação de serviços à comunidade.
2. Reestruturar serviços e reduzir das despesas com pessoal.

No que respeita ao primeiro, conclui-se que a componente das receitas próprias relativas às propinas atinge o valor máximo, sendo o valor de propina anual igual para todos os cursos da instituição, inclusive para as pós-graduações. Em 2015 foi possível recuperar um valor significativo de propinas em atraso. Além disso o estabelecimento de planos de pagamento personalizados tem permitido aos estudantes um melhor cumprimento nos pagamentos das propinas. Quanto à componente de prestação de serviço, o número de protocolos de prestação de serviços tem-se mantido. Em 2015 a instituição apresenta um valor muito baixo de receitas próprias distintas das propinas (gráfico 20). Assim, o objetivo de aumentar este valor não foi conseguido. Esta situação é um aspeto crítico que aponta a necessidade de perspetivar iniciativas e ações que permitam inverter a situação.

No que respeita ao segundo objetivo, o investimento na criação de serviços partilhados com outras UO's e os serviços da Presidência, resultou na cedência aos serviços centrais do IPL da funcionária dos serviços internacionais, usufruindo a ESELx do apoio do GRIMA para a mobilidade internacional. Além disso, o Gabinete de Projetos do IPL tem dado apoio significativo às candidaturas a financiamentos de projetos de investigação.

Em 2015 registam-se os efeitos da reformulação das condições de contratação de professores em tempo parcial. Esta reformulação teve como consequência uma redução da despesa significativa em contratações de tempo parcial inferiores a 120h anuais. Para além de professores externos à instituição, a ESELx contrata professores de outras unidades orgânicas em regime de tempo parcial ou por estabelecimento de protocolo. Os docentes que colaboram com a ESELx são do ISEL, ESML, ESTC e ESCS. Alguns docentes da ESELx colaboram com outras unidades orgânicas em regime de contratação parcial. Estas colaborações ainda não configuram uma real mobilidade dentro do IPL. Além disso, o regulamento de prestação do

serviço docente no IPL, ainda não homologado, não contribui para a promoção da mobilidade docente.

Um outro aspeto que tem vindo a ser pensado, a realização de unidades curriculares eletivas em outras unidades orgânicas do IPL, ainda não tem qualquer expressão.

Estes resultados apontam para a necessidade de definir e concretizar uma nova estratégia de captação de receitas.

8. Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ)

Em 2014 decorreu o processo de auditoria ao sistema interno de garantia da qualidade, levada a cabo pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES). Este processo foi conjunto para todas as UO do IPL e onde a ESELx participou ativamente. O resultado deste processo foi a certificação, com condições, pela A3ES do nosso sistema interno, pelo período de dois anos. Estas condições, a satisfazer nos próximos 2 anos, são:

1. Desenvolver procedimentos, devidamente integrados no SIGQ, que permitam assegurar a qualidade da investigação que atualmente é feita, dentro ou fora dos centros do IPL.
2. Aprofundar o SIGQ nos âmbitos da colaboração institucional e com a comunidade e da internacionalização, estabelecendo políticas e mecanismos formais que promovam o seguimento e a melhoria da atividade.
3. Alinhar os objetivos do SIGQ de forma mais consistente e explícita aos referenciais europeus para a garantia da qualidade no ensino superior.
4. Formular a política institucional da qualidade e os objetivos de qualidade da instituição de forma a evidenciar um real enraizamento na estrutura interna do IPL. O enunciado da política institucional da qualidade deverá espelhar formalmente uma real articulação e integração interna entre as diferentes UO do IPL.

Em 2015 a ESELx consolidou os procedimentos de monitorização da qualidade de ensino. Neste aspeto é de destacar o esforço e empenhamento do Conselho Pedagógico neste processo, com contributos relevantes para a melhoria dos processos de recolha e tratamento de dados. Em 2015 a equipa contou apenas com dois docentes com redução de horas letivas para a realização do trabalho do gabinete e manteve duas funcionárias dedicadas a este trabalho.

Avaliação dos objetivos operacionais propostos no plano para 2015

Em 2015 o plano de atividades da ESELx contemplou o objetivo de Consolidar o Sistema de Garantia da Qualidade em todas as Unidades Orgânicas do IPL (OE6 do IPL) assumindo a sua parte neste processo. Nesse sentido, aprovaram-se então dois objetivos estratégicos.

1. Garantir a qualidade da oferta formativa.
2. Desenvolver a política e o Sistema de Garantia da Qualidade da ESELx.
3. Garantir a qualidade das aprendizagens e o apoio aos estudantes.

No que respeita ao primeiro e ao terceiro objetivo, considera-se que estes estão bem articulados com a objetivo de melhorar os indicadores de ensino, desenvolvidos e apreciados no primeiro ponto deste relatório.

Quanto ao desenvolvimento da política e do SIGQ na ESELx, considera-se que melhorou a intervenção do CGQ-ESE, tendo sido implementados a maioria dos procedimentos e tendo sido reforçada a ligação ao Conselho Pedagógico. Foi melhorada também a recolha de informação sobre a produção científica e artística dos docentes. A melhoria da intervenção está também ligado ao facto de se consolidado o GGQ da ESE com a permanência de duas funcionárias não docentes dedicadas a este trabalho.

A recolha de informação sobre diplomados está ainda deficiente e não se concretizou a recolha de informação dos empregadores. Estes aspetos indiciam que o GGQ tem ainda um longo caminho a realizar, sendo de manter o apoio de uma equipa de docentes a este trabalho.

9. Análise SWOT

A ESELx, enquanto instituição de ensino superior público, pauta a sua atividade segundo normas e princípios gerais definidos centralmente pelo Ministério da Educação e Ciência. O espaço de liberdade que lhe é conferido tem expressão na lei de autonomia e na reserva que esta confere ao IPL. No âmbito desta autonomia supervisionada, cabe à ESELx definir o seu projeto educativo e a sua política de intervenção na comunidade e de integração no contexto da região onde se insere. Neste sentido, cabe-nos identificar os fatores favoráveis ao sucesso da nossa Escola, reconhecer os nossos pontos fracos, refletir sobre as fatores que ameaçam a nossa atividade, definir e implementar estratégias que permitam transformar as oportunidades em fatores de desenvolvimento. Assim, consideramos que em 2015 os principais fatores que intervieram nos resultados alcançados foram os que a seguir mencionamos.

Pontos Fortes	Pontos Fracos
<p>Oferta diversificada da formação</p> <p>Corpo docente qualificado e comprometido com a instituição</p> <p>Corpo de funcionários não docentes qualificado e comprometido com a instituição</p> <p>Rede de parcerias nacionais e estrangeiras</p> <p>Forte ligação à comunidade e às entidades empregadoras</p>	<p>Instalações desadequadas ou com alguns constrangimentos decorrentes das suas características</p> <p>Filosofia de gestão não normalizada</p> <p>Sistemas de informação pouco eficientes</p> <p>Ausência de parcerias formais com centros de investigação internacionais</p>
Oportunidades	Ameaças
<p>Parcerias e protocolos com as mais diversas organizações, nacionais e internacionais</p> <p>Adoção de <i>standards</i> internacionais</p> <p>Implementação do sistema interno de garantia da qualidade</p>	<p>Pressão do mercado de trabalho</p> <p>Pressão demográfica negativa</p> <p>Situação económica nacional desfavorável</p>

10. Plano de Atividades 2016 atualizado

O plano para 2016, aprovado em 2015, contemplava 7 objetivos estratégicos que foram então operacionalizados em ações distribuídas por esses objetivos. Tendo em conta que alguns aspetos do plano de atividades têm reflexos no ano letivo de 2016-17 foi proposto ao Conselho de Representantes a atualização do plano de atividades.

Objetivos Estratégicos (do IPL)

OE 1 Melhorar os indicadores de Ensino (Oferta formativa e Sucesso)

OE 2 Promover a investigação

OE 3 Promover a internacionalização do IPL

OE 4 Qualificar os Recursos Humanos

OE 5 Manter do equilíbrio financeiro

OE 6 Incrementar a relação com a sociedade

OE 7 Consolidar o Sistema de Garantia da Qualidade em todas as Unidades Orgânicas

A avaliação do relatório de atividades de 2015 bem como uma avaliação da situação financeira permitem avançar com mais algumas ações e iniciativas para além das que estavam previstas.

Oferta Formativa e Sucesso

Em 2015 foi estabelecido como Objetivo — Aumentar o número de alunos, procurando atingir 1200 alunos, e mantendo as taxas de sucesso.

Assumiu-se então que para atingir este objetivo seria necessário contrariar a redução progressiva de alunos nos últimos três anos através de ações diversas:

- Consolidação da licenciatura em AVT com aumento de vagas de entrada.
- Consolidação da oferta de formação no que respeita a mestrados.
- Criação de novos cursos de licenciatura, mestrado e pós-graduações.
- Criação de cursos em parceria com outras escolas do IPL ou com outras instituições.
- Oferta das pós-graduações já aprovadas e criação de novas.

A manutenção das taxas de sucesso, bem como o aumento do número de estudantes em mobilidade, tem exigido a criação de turmas extra. Além disso, é reconhecido como um factor de sucesso a supervisão e acompanhamento das práticas profissionais e das dissertações de mestrado.

Propõe-se portanto novas ações, para além das já aprovadas em 2015:

- Criação de 3 turmas no Mestrado de Educação Pré-escolar, funcionando uma delas em regime pós-laboral.
- Manutenção dos valores de contabilização das horas de apoio às Práticas Profissionais nas licenciaturas e nos Mestrados profissionalizantes, de acordo com as propostas das coordenações de cursos e da apreciação do CTC.
- Manutenção da contabilização das horas de apoio tutorial para o acompanhamento de dissertações ou projetos nos Mestrados pós-profissionais (20h até ao máximo de 100h).
- Criação de um grupo de trabalho para o desenvolvimento do e-learning.
- Criação de 4 turmas diurnas no 1.º ano da Licenciatura em Educação Básica no ano letivo 2016-17.

Promover a Investigação

Em 2015 foi estabelecido como Objetivo — Aumentar a produção científica e o número de projetos de investigação.

Assumiu-se então que para atingir este objetivo seria necessário consolidar o aumento progressivo da produção científica da instituição através de ações diversas:

- Reforço do CIED e estabelecimento de protocolos com outros Centros de Investigação.
- Apoio financeiro à participação de investigadores em congressos, seminários e encontros internacionais através do Projeto ESELx Research.
- Consolidação da revista Da Investigação às Práticas: Estudos de Natureza Educacional e garantia da sua indexação à SciELO.
- Realização do 3º Encontro de Mestrados.
- Aumento do número de registos no Repositório do IPL.

O aumento da investigação está ligado à desenvolvimento profissional dos professores, à sua progressão carreira e ao aumento da sua disponibilidade para investir na investigação:

Propõe-se portanto novas ações, para além das já aprovadas em 2015:

- Atribuição de duas bolsas de licença sabática para professores, correspondente a 1 ETI, a usufruir no ano letivo 2016-17.
- Contratação de um bolseiro para realização de uma parte do trabalho de indexação da revista do CIED à SciELO.
- Contratação de um funcionário de apoio à tradução em língua inglesa.
- Atribuição de redução de horas de serviço docente a professores que coordenem projetos financiados.

Promover a Internacionalização do IPL

Em 2015 foi estabelecido como Objetivo — Aumentar a internacionalização do IPL quer em termos de mobilidade quer de parcerias internacionais.

Assumiu-se então que para atingir este objetivo seria necessário incentivar a mobilidade e procurar novas parcerias através de ações diversas:

- Aumento do número de estudantes, professores e funcionários não docentes em mobilidade ERASMUS.
- Diversificação das ações de mobilidade, nomeadamente no âmbito do ERASMUS+.
- Aumento do número de estudantes internacionais.
- Ampliação dos contactos com universidades estrangeiras com vista à criação de novas parcerias.
- Desenvolvimento e aprofundamento do trabalho da ESELx na cooperação com instituições dos países de expressão portuguesa.
- Ampliação da oferta formativa de cursos de português para estudantes estrangeiros.
- Realização de estágios profissionais no estrangeiro através do programa ERASMUS.

Este eixo de ação da ESELx é bastante frágil necessitando por isso que se perspetivem ações concertadas com as outras unidades orgânicas do IPL.

Qualificar os Recursos Humanos

Em 2015 foi estabelecido como Objetivo — Aumentar os índices de qualificação do corpo docente, ultrapassando a cota de 50% de professores doutorados ou especialistas, e a qualificação do corpo de funcionários não docentes aumentando o número de técnicos superiores.

Assumiu-se então que para atingir este objetivo seria necessário consolidar o aumento progressivo da produção científica da instituição através de ações diversas:

- Aumento do número de professores doutorados.
- Apoio aos professores que fazem provas para obtenção do título de especialista ou que estão a realizar doutoramentos através da concessão de dispensas de serviço não docente.
- Abertura de concursos para professores coordenadores e adjuntos.
- Manutenção da contratação de especialistas em tempo parcial criando incentivos para que adquiram o estatuto de professor especialista.
- Realização de concursos para técnico superior em áreas nas quais podem ser promovidos funcionários não docentes.
- Reforço do número de funcionários nos serviços académicos.

Sendo esta uma das dimensões mais fortes da ação instituição, em que se atingido todas a metas propostas, não se perspetivam mais iniciativas para além das que já estão propostas.

Manter o equilíbrio financeiro

Em 2015 foi estabelecido como Objetivo — Aumentar as receitas próprias e reduzir a despesa.

Assumiu-se então que para atingir este objetivo seria necessário procurar novas fontes de financiamento e otimização de recursos no âmbito alargado do IPL através de ações diversas:

- Aumento das receitas próprias, através da oferta de cursos e ações de formação e de prestação de serviços à comunidade.
- Reestruturação de serviços e redução das despesas com pessoal.
- Desenvolvimento da mobilidade de docentes dentro do IPL.
- Incremento da realização de unidades curriculares eletivas noutras UO do IPL.

A manutenção do equilíbrio financeiro nos últimos anos tem permitido à instituição a existência de saldos que podem ser usados numa manutenção mais sustentada dos edifícios escolares.

Propõe-se portanto novas ações, para além das já aprovadas em 2015:

- Realização de obras de conservação e melhoria externa.
- Realização de obras de conservação e melhoria interna.

Incrementar a relação com a sociedade

Em 2015 foi estabelecido como Objetivo — Aumentar o número de parcerias com a comunidade e reforçar a qualidade das parcerias já existentes.

Assumiu-se então que para atingir este objetivo seria necessário consolidar o aumento progressivo da rede de instituições parceiras bem como incrementar a intensidade das parcerias já existentes através de ações diversas:

- Aumento da rede de instituições parceiras.

- Desenvolvimento e ampliação da formação contínua de professores e de outros profissionais das instituições cooperantes e de professores e educadores em geral.
- Realização de novas ações de intervenção no âmbito da Escola e Comunidade.
- Aumento do número de protocolos com escolas públicas, escolas e associações privadas e outras instituições.
- Aumento do número de ações de formação contínua aos docentes dos níveis de ensino para os quais a ESELx forma profissionais.
- Aumento do número de protocolos com autarquias, IPSS, associações profissionais para apoio aos profissionais de educação e de animação.
- Desenvolvimento e aumento do número de protocolos que visam a prestação de serviços de consultoria e supervisão pedagógica.
- Manutenção da realização de eventos de abertura à Comunidade, nomeadamente encontros e seminários.
- Apoio logístico à realização de eventos nas instalações da ESELx organizados por entidades parceiras, desde que não resulte em acréscimo de despesa para ESELx.
- Manutenção da redução da propina dos cursos de mestrados pós profissionalização para cooperantes da ESELx e extensão desta redução à propina das pós graduações.

Este eixo de ação da ESELx pode ser reforçado se forem perspetivadas ações concertadas com as outras unidades orgânicas do IPL. Este aspeto deve ser tido em consideração na implementação do plano para 2016.

Consolidar o Sistema de Garantia da Qualidade em todas as Unidades Orgânicas

Em 2015 foi estabelecido como Objetivo — Consolidar e desenvolver o sistema global de garantia da qualidade

Assumiu-se então que para atingir este objetivo seria necessário consolidar o SIGQ e ultrapassar as falhas identificadas no processo de acreditação da A3ES através de ações diversas:

- Garantia da qualidade da oferta formativa.
- Desenvolvimento da política e do Sistema de Garantia da Qualidade da ESELx.
- Garantia da qualidade das aprendizagens e do apoio aos estudantes.
- Melhoria da intervenção do Gabinete da Garantia da Qualidade-ESELx.
- Implementação dos procedimentos do SIGQ.
- Desenvolvimento do SIGQ no que respeita à recolha de informação junto dos diplomados, dos cooperantes e dos empregadores.

O desenvolvimento do SIGQ tem vindo a ser assumido progressivamente pelos órgãos de governo da instituição, com especial incidência do Conselho Pedagógico.

Propõe-se portanto novas ações, para além das já aprovadas em 2015:

- Atribuição de três horas de redução de serviço docente ao Conselho Pedagógico, a distribuir pelos seus membros docentes, no ano letivo 2016-17.

11. Plano de Atividades 2017

À data da elaboração deste plano, a presidência do IPL não apresentou ainda os objetivos do plano de atividades em que este plano se deve inscrever. Assim, opta-se por manter os mesmos objetivos de 2016.

Oferta Formativa e Sucesso

Objetivo — Aumentar o número de alunos, procurando atingir 1250 alunos, e mantendo as taxas de sucesso.

- Consolidação da oferta de formação no que respeita a licenciaturas.
 - Consolidação da oferta de formação no que respeita a mestrados.
 - Consolidação da oferta de pós-graduações.
 - Criação de novos cursos de mestrado e pós-graduações.
 - Criação de cursos em parceria com outras escolas do IPL ou com outras instituições.
 - Oferta de uma forte componente em regime de b-learning em algumas UC nos mestrados pós profissionalização e nas pós-graduações.
-
- Manutenção da organização de 3 turmas no Mestrado de Educação Pré-escolar, funcionando uma delas em regime pós-laboral.
 - Manutenção dos valores de contabilização das horas de apoio às Práticas Profissionais nas licenciaturas e nos Mestrados profissionalizantes.
 - Manutenção da contabilização das horas de apoio tutorial para o acompanhamento de dissertações ou projetos nos Mestrados pós-profissionais.

Promover a Investigação

Objetivo — Aumentar a produção científica e o número de projetos de investigação.

- Reforço do CIED
 - Estabelecimento de protocolos com outros Centros de Investigação.
 - Consolidação dos projetos do CIED.
 - Apoio financeiro à participação de investigadores em congressos, seminários e encontros internacionais através do Projeto ESELx Research.
 - Consolidação da revista Da Investigação às Práticas: Estudos de Natureza Educacional e garantia da sua indexação à SciELO.
 - Realização do Encontro Internacional do CIED.
 - Aumento do número de registos no Repositório do IPL.
-
- Atribuição de duas bolsas de licença sabática para professores, correspondente a 1 ETI, a usufruir no ano letivo 2016-17 e 2017-18.
 - Contratação de um bolseiro para realização de uma parte do trabalho de indexação da revista do CIED à SciELO.
 - Contratação de um funcionário de apoio à tradução em língua inglesa.
 - Atribuição de redução de horas de serviço docente a professores que coordenem projetos financiados.

Promover a Internacionalização do IPL

Em 2015 foi estabelecido como Objetivo — Aumentar a internacionalização do IPL quer em termos de mobilidade quer de parcerias internacionais.

- Aumento do número de estudantes, professores e funcionários não docentes em mobilidade ERASMUS.
- Consolidação da oferta de formação no que respeita a mestrados.
- Diversificação das ações de mobilidade, nomeadamente no âmbito do ERASMUS+.
- Aumento do número de estudantes internacionais.
- Ampliação dos contactos com universidades estrangeiras com vista à criação de novas parcerias.
- Desenvolvimento e aprofundamento do trabalho da ESELx na cooperação com instituições dos países de expressão portuguesa.
- Ampliação da oferta formativa de cursos de português para estudantes estrangeiros.
- Realização de estágios profissionais no estrangeiro através do programa ERASMUS.

Este eixo de ação da ESELx é bastante frágil necessitando por isso que se perspetivem ações concertadas com as outras unidades orgânicas do IPL.

Qualificar os Recursos Humanos

Objetivo — Aumentar os índices de qualificação do corpo docente, ultrapassando a cota de 60% de professores doutorados ou especialistas, e a qualificação do corpo de funcionários não docentes aumentando o número de técnicos superiores.

- Aumento do número de professores doutorados.
- Apoio aos professores que fazem provas para obtenção do título de especialista ou que estão a realizar doutoramentos através da concessão de dispensas de serviço não docente.
- Abertura de concursos para professores coordenadores e adjuntos.
- Manutenção da contratação de especialistas em tempo parcial criando incentivos para que adquiram o estatuto de professor especialista.
- Realização de concursos para técnico superior em áreas nas quais podem ser promovidos funcionários não docentes.

Sendo esta uma das dimensões mais fortes da ação instituição, em que se atingido todas a metas propostas, não se perspetivam mais iniciativas para além das que já estão propostas.

Manter o equilíbrio financeiro

Objetivo — Aumentar as receitas próprias e reduzir a despesa no que respeita a bens e serviços.

- Aumento das receitas próprias, através da oferta de cursos e ações de formação e de prestação de serviços à comunidade.
- Reestruturação de serviços e redução das despesas com pessoal.
- Desenvolvimento da mobilidade de docentes dentro do IPL.
- Incremento da realização de unidades curriculares eletivas noutras UO do IPL.

- Realização de obras de conservação e melhoria externa.
- Realização de obras de conservação e melhoria interna.

Incrementar a relação com a sociedade

Objetivo — Aumentar o número de parcerias com a comunidade e reforçar a qualidade das parcerias já existentes.

- Aumento da rede de instituições parceiras.
- Desenvolvimento e ampliação da formação contínua de professores e de outros profissionais das instituições cooperantes e de professores e educadores em geral.
- Realização de novas ações de intervenção no âmbito da Escola e Comunidade.
- Aumento do número de protocolos com escolas públicas, escolas e associações privadas e outras instituições.
- Aumento do número de ações de formação contínua aos docentes dos níveis de ensino para os quais a ESELx forma profissionais.
- Aumento do número de protocolos com autarquias, IPSS, associações profissionais para apoio aos profissionais de educação e de animação.
- Desenvolvimento e aumento do número de protocolos que visam a prestação de serviços de consultoria e supervisão pedagógica.
- Manutenção da realização de eventos de abertura à Comunidade, nomeadamente encontros e seminários.
- Apoio logístico à realização de eventos nas instalações da ESELx organizados por entidades parceiras.

- Aumentar a articulação com as outras unidades orgânicas do IPL através do estabelecimento de protocolos conjuntos e da realização de projetos conjuntos.

Consolidar o Sistema de Garantia da Qualidade em todas as Unidades Orgânicas

Objetivo — Consolidar e desenvolver o sistema global de garantia da qualidade

- Garantia da qualidade da oferta formativa.
- Desenvolvimento da política e do Sistema de Garantia da Qualidade da ESELx.
- Garantia da qualidade das aprendizagens e do apoio aos estudantes.
- Melhoria da intervenção do Gabinete da Garantia da Qualidade-ESELx.
- Implementação dos procedimentos do SIGQ.
- Desenvolvimento do SIGQ no que respeita à recolha de informação junto dos diplomados, dos cooperantes e dos empregadores.
- Atribuição de três horas de redução de serviço docente ao Conselho Pedagógico, a distribuir pelos seus membros docentes, no ano letivo 2016-17.